ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 164

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas presidenciaes

Rio, 22

Telegrammas de S. Paulo dizem que ali se fala em combinações para a retirada das candidaturas dos drs. Bernardino de Campos e Campos Salles, recaindo a votação num terceiro.

E' provavel que o escolhido seja o dr. Affonso Penna.

Não sei em que se baseam estes despachos.

Os successos de novembro

Rio, 22

O advogado dr. Heitor Peixoto requereu hoje ao Supremo Tribunal Federal um novo «habeas-corpus» em favor do dr. Lauro Sodré.

Barão de Alencar

Rio, 22

Hoje, na camara dos deputados, foi lido um requerimento do barão de Alencar, antigo diplomata brazileiro, pedindo aposentadoria.

A alfandega do Recife

Rio, 22

A commissão examinadora da alfandega do Recife, a qual esteve ahi ultimamente, já apresentou o seu relatorio ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Neste relatorio são indicadas grandes fraudes, especialmente nas declarações para despachos e nos talões.

O relatorio diz que, em consequencia das fraudes, houve dias em que uma renda normal de quarenta contos de réis baixou a doze contos.

E' desfavoravelmente commentado o procedimento dos empregados relapsos e defraudadores do fisco.

Dr. Hilario de Gouveia

Rio, 22

A bordo do paquete «Chili», é esperado aqui na proxima terça-feira o dr. Hilario de Gouveia.

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

Sorteio militar

Rio, 22

Segunda-feira proxima será votado, em ultima discussão, na camara dos deputados, o projecto de sorteio militar.

O projecto será immediatamente enviado ao senado.

Fallecimento

Rio, 22

Falleceu a baroneza de Passos.

Licença

Rio, 22

Hoje entrou no senado em terceira discussão o projecto concedendo licença ao dr. Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O dr. Martins Torres, senador pelo Estado do Rio, apresentou uma emenda, mandando contar a licença do dia em que o dr. Macedo Soares ausentou-se do Tribunal.

Por este motivo o projecto volta á commissão respectiva.

Uma jarra artistica

Rio, 22

O sr. Benedicto Machado, artista ceramico, ajudante do administrador da Casa de detenção, fabricou uma bellissima jarra intitulada «Tiradentes».

A jarra symboliza o supplicio do martyr da Inconfidencia, com allegorias tendo os nomes de diversos estadistas brazileiros.

No numero destes está o dr. Rosa e Silva.

Teixeira de Freitas

Rio, 22

Amanhã realiza-se no largo de São Domingos o assentamento da pedra fundamental da estatua de Teixeira de Freitas.

A estatua será inaugurada em agosto proximo, por occasião de se reunir aqui o 3.º Congresso latino-americano.

Rio, 22

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, presidirá amanhã a sessão inauguradora da pedra fundamental da estatua de Teixeira de Freitas.

Senado

Rio, 22

Na sessão de hoje foram encerradas as discussões de tres projectos sem importancia.

Cambio

Rio, 22

O cambio fechou hoje a 16 29/32.

Circulo militar

Bahia, 22

O «Jornal de Noticias» diz que o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, ordenou o fechamento do Circulo militar, que acaba de fundar-se nesta capital.

EXTERIOR

Officiaes portuguezes

Lisboa, 22

Officiaes do exercito portuguez irão á França assistir ás manobras militares, que ali devem se realizar brevemente.

Armada portugueza

Lisboa, 22

O governo adquirirá doze torpedeiras.

Russia e Japão

Londres, 22

Consta que o Japão oppor-se-á a que a Russia construa uma linha dupla da estrada de ferro siberiana.

Accrescenta-se que o Japão conta para este fim com o auxilio da Allemanha.

A China e a Mandchuria

Londres, 22

Telegrammas de Pekin dizem que a China enviará uma nota diplomatica aos Estados Unidos declarando não reconhecer, no tratado de paz entre a Russia e o Japão, as condições referentes a Mandchuria sem se lhe fazer consulta previa.

O gabinete inglez

Londres, 22

O sr. Arthur Balfour, presidente do conselho de ministros, conferenciou com o rei Eduardo VII.

Consta que o gabinete demittir-se-á, por motivo da derrota soffrida hontem na camara dos communs.

De Witte

Pariz, 22

O conselheiro de Witte, delegado da Russia no congresso da paz, embarcará em Cherburgo no proximo dia 26, com destino a Washington.

Hontem o conselheiro de Witte conferenciou com o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica.

Na Belgica

Pariz, 22

Continuam em Bruxellas os festejos commemorativos do anniversario da independencia nacional.

Amnistia

Roma, 22

O ministro da justiça elabora um projecto de amnistia a todos os condemnados politicos.

Desastre

Roma, 22

Desabou um dique em Napoles.

Os prejuizos sobem a tres milhões.

O Tzar da Russia

S. Petersburgo, 22

Telegrammas de S. Petersburgo confirmam a noticia de ter o tzar embarcado num navio de guerra afim de encontrar-se com o imperador da Allemanha, no Baltico.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 22

Foram presos quatro redactores do «Ofissanovok.»

Estes jornalistas serão expulsos do imperio.

Reuniu-se novamente o congresso dos «zemstwos».

Explosão

Washington, 22

Deu-se uma explosão a bordo da canhoneira «Bernington».

Na Argentina

Buenos-Aires, 22

Consta estalará uma revolução na provincia do Rosario.

A revolução no Uruguay

Montevidéo, 22

O sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, attenderá a todas as reclamações referentes á indemnização por damnos da revolução, menos as apresentadas pelos dr. Cassiano do Nascimento, deputado ao congresso do Brazil.

Politica chilena

Santiago, 22

O dr. Banier Mendes organizou o novo gabinete.

Udine

Santiago, 22

O commandante da estação naval de Puntarenas offereceu um banquete ao principe Udine.

De domingo a domingo

Vai, minha chronica. Revive mais uma vez a quadra formosa da minha mocidade, recorda os dias idos, dias desse periodo alegre da Academia.

Vai, evoca todas as minhas saudades desses tempos.

«A vida é como um rio cujas margens se mostram a principio ridentes e cobertas de verdura. O ar é perfumado, as aves cantam nas balseiras e o sol, erguendo-se por detraz dos salgueiros, promette um dia lindo. Emquanto o nosso barco deriva e, confiando no porvir, nos queixamos de sua lentidão, disfructa a noss'alma delicias taes que se torna um encanto viver!

Mas os que já vão em meio da viagem bradam-nos de longe e a sua voz quebra tristemente a harmonia da agua que baloiça os juncos e da folhagem, que estremece.

Não confieis nesse prazer que vos enfeitiça, é uma illusão, é uma phantasmagoria: tudo isso vae desapparecer.

Elles já não vêem de uma e de outra banda senão uma herva amarellenta e requeimada, velhos pinheiros resequidos e a agua que deriva a custo e os pantanos que exhalam fetidos miasmas...

O seu maior desejo fôra subir de novo a corrente, mas nenhuma força humana o lograria.

Elles julgam que as formosas margens fugiram, que se transformaram; mas não, foram elles que passaram.

Ellas, as margens se conservam verdejantes para os que vêm depois, que passarão tambem.

A vida acha-se dividida em zonas: esperança, goso, saudade e a corrente arrasta nos sem remissão através dessas zonas, por mais resistentes que sejamos: havemos fatalmente de passar por onde passam os outros.

Queremos contemplar uma planta, aspirar o perfume de uma flôr; não, a corrente arrebata-nos, força é seguir avante. O prazer fica, nós é que fugimos: o aspecto da planta, o perfume da flôr, o canto da ave, ha atraz de nós outros que os hão de gozar por momentos e que como nós hão de passar e deixal-os com saudade!»

Como é radiante de melancholia esta pagina de Alphonse Karr!

Vai, minha chronica; na espiritualidade ideal de uma viagem, percorre novamente todas as margens desse rio já percorrido, aspirando o perfume de todas as minhas phantasias.

Acompanha a nuvem alva de tantas illusões, que se ficaram atraz, como uma revoada de pombos brancos, afiando as azas sobre a amura larga da juventude.

Viajor cansado, eu me detenho á pedra do caminho e deixo que minh'alma se volte para o passado, escutando os échos saudosos da canção da primavera, notas perdidas aqui e alli, a vibrar sempre a harmonia da floração de meus affectos.

Vai, minha chronica, relembra mais uma vez os dias idos, a quadra garrida de minha vida academica.

—

As contingencias da sorte trouxeram de novo ao Recife, depois dos deseseis annos do grão, esse meu adoravel companheiro Eduardo de Caldas Britto.

Foi de sorpreza que elle nos appareceu, a Gervasio Fioravanti, em primeiro logar, e depois a mim.

Nós haviamos sido excellentes camaradas nos cinco annos do curso, de 1885 a 1889, n'esses cinco annos cheios de tradições e de vida.

Gervasio conquistava as primeiras notas, disputava premios pela escolha de suas producções rimadas e guardava as delicadezas de poeta nas relações todas do colleguismo.

O Caldas era polemista vibrante nas folhas academicas e tambem fazia versos nos intervallos dos seus labores.

Na intimidade vivemos os cinco annos, até que nos apartámos, cada um levado na correnteza do seu destino.

O Caldas regressou á terra natal, a Bahia; servio a magistratura, foi advogado, passou a industrial e vive hoje no Rio no conforto da familia.

O oceano, na sua infinda extensão, nos separou.

Gervasio fez-se mestre de direito.

E' certo que elle não deixou extinguir-se o seu amôr da litteratura e da arte, mas, dir-se-hia que tem medo da evidencia, do applauso publico a que o seu talento se impõe!

Eu, ora, o que direi de mim?

Foi depois de deseseis annos, repito, que nos reappareceu o Caldas.

Durante tres dias tivemol-o de novo, na convivencia da nossa amisade, mas já as nossas emoções eram outras, como outras as nossas responsabilidades.

Gervasio recebeu-nos no seu lar, com aquella sua expansiva sinceridade e apresentou-nos as suas mais sonoras estrophes —quatro creanças vivas, alegres, que lhe terão de prolongar o nome e recordar a existencia.

Eu igualmente acolhi, no modesto *ménage* que formei, o velho camarada.

Elle, por fim, longe dos filhos, nos reunio, todavia, em memoravel banquete intimo, que foi a nota saudosa do nosso encontro.

Os poucos momentos que alli passámos juntos trouxeram-nos a repercursão de toda a nossa vida academica, da nossa bohemia cheia de encantos e de esperanças.

Os menores detalhes, as nossas mais simples patuscadas, os nomes de quantos foram dos nossos tempos, nós relembrámos, demorando-nos sobre a recordação dos nossos sonhos e projectos d'aquella phase da vida.

Desse momento, que quem sabe si se repetirá algum dia, Gervasio registrou as impressões, em bellas e inspiradas estrophes, escriptas a lapis em uma das folhas de minha carteira.

Guardo-as aqui, como um documento para os nossos filhos.

Voltamos juntos á primeira idade:
Flôres, *champagne* e um vinho original.
Rimos de mais. No fundo é uma saudade!
Quem tem filhos agora é que é immortal.

Minha aldeia mostrei-vos descavando
Flôres já mortas, suspirando uns ais.
Aqui alegre, alli um triste bando
De aves perdidas que não voltam mais.

Onde quer que a saudade foi topando
Pedras, desvios, aguas e areiaes,
A memoria das coisas foi lembrando
Que estamos velhos e já somos pais!

Sim, já estamos velhos e si reunissemos cada um de nós as nossas familias teriamos ás nossas vistas dezeseis creanças, ás quaes dariamos o exemplo do nosso fraternal convivio.

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXLV

Sensacional! Phenomeno estupendo!
O pasmo, o assombro desmandibulou-me
Num formidavel *oh!*, em voz oppressa:
Vi, parece-me ainda que estou vendo,
Vi Manoel Netto, erguendo na cabeça
A columna Vendôme!!!

Desperto em sobresalto,
Notei que fôra victima do assalto
De um sonho de arripiar couro e cabello;
E puz-me então, depois de certa pausa,
A procurar a causa
De tão extravagante pezadelo:

Achei-a incontinente,
Sem dar muitas canceiras á cachola:
E' que eu vira, no dia antecedente,
Netto, solenne e grave, de cartola...

LULU' SENNA.

CARTAS DE PORTUGAL

Levantou-se ultimamente na imprensa portugueza, acerca da provincia do Douro, que nos dá a nós e ao mundo esse oiro liquido a que os inglezes chamam, com devoção e de olhos no ceu, *Whe Port Wine*, um vasto alarido. Os jornaes têm dito coisas alarmantes que se não constituem uma novidade para o paiz inteiro, constituem no emtanto verdadeiras revelações para os governos—tal é o interesse com que elles attendem aos mais fecundos e elevados negocios da nação.

Sua magnifica região onde antigamente se fizeram com rapidez tão avultadas fortunas, empobrece de anno para anno, e não tarda que a miseria e a fome apresentem por completo a sua população para suas acolhedoras terras de Santa Cruz.

Emquanto os seus vinhedos prosperos produziam abundantemente o vinho que o extrangeiro pagava por bom preço, o Douro era o maravilhoso Paraizo nacional, e a onda do oiro corria permanentemente, estimulando e fecundando. Mas eis que, um bello dia, começa a constar pelo paiz que o phyloxera, n'uma devastação de flagello biblico, invadira sua região abençoada. E foi um panico, contra o qual se invocou, a principio, a misericordia celeste, nos bancos, egrejinhas e capellas durienses, bugindo, como pombaes, entre a verdura tenra dos montes e outeiros onde a agua canta, jorrando a flut, como n'essas deliciosas paginas da *cidade e das Serras* em que Eça de Queiroz, antes de morrer, poz toda o poema votivo da sua aspiração e da sua nostalgia de emigrado.

Mas, o breve trecho, as populações desoladas, vendo crescer o flagello, apezar de todas as invocações mysticas, apelavam para outros meios de combate mais materiaes e praticos. Tentou-se, em larga escalla, a plantação de videiras americanas, mais resistentes áquella praga devastadora; consultaram-se apronomos; folhearam-se consideraveis compendios das bibliotecas scientificas, á procura d'um remedio eficaz: Mas o desastre propagara-se as zonas sãs: e gradualmente, n'uma invasão invencivel, a calamidade alastrava, espalhando a fome, a ruina por essas lindas aldeias durienses, d'onde aos bandos, a rude léva dos lavradores sem trabalho ia emigrando, com lagrimas, em demanda d'outras terras onde os filhos e as esposas não ficassem sem pão.

Entretanto, os governos, n'um desdem olympico, cruzaram os braços e apenas uma ou outra vez se levantava nas camaras a voz timida e melancolica d'algum deputado da provincia assolada, pedindo em vão providencias que nunca vinham.

Começou então a imprensa a reclamal-as, por sua vez; todos os dias, o grave artigo de fundo das gazetas do norte, citando Cincinnatus, explodia em adjectivações truculentas; e tão vehemente foi essa campanha que os altos poderes do Estado prometeram, por fim, que a questão ia ser estudada e que providencias seriam dadas. Os jornaes, então, satisfeitos, traçaram armas e estabeleceram-se treguas. O Estado ia estudar a questão! A crise ia terminar!... Mas essas promessas, como sempre, ficavam em rhetorica. E' o velho habito, a antiga tradicção. A imprensa, o povo, sabem bem, no fundo que ellas se não realizam nunca. Mas é tal o poder do habito, está se tão habituado, neste doce paiz, a dar credito a ellas e a ficarem-se todos no culto d'essa velha religião do Deus *Amanhã*! que mais ninguem tratou de saber quando essas promessas se transformavam, em fim, em factos.

Simplesmente, a philoxera que não tem, por nosso mal, a mesma lentidão dos governos embora seja tão devastadora como elles!—Continuava na sua resposta obra de aniquilamento. Populações inteiras emigravam em bandos tropicos, atulhando os fundos porões dos paquetes. Onde outrora se erguiam duas aldeias alegres, aninhadas como bandos de rolas em torno dos pombaes brancos das ermidas, o viajante via muros em ruinas, como se por alli tivesse passado a desolação do fogo, da peste, ou da guerra. E era duma tristeza infinita, ao cair das tardes religiosas, o aspecto dessa provincia tão desdenhada do ceu e dos homens. E esse flagello, desgraçadamente, não se suspendeu ainda...

De novo os jornaes voltam a ventilar o assumpto, e parece, desta vez, que com mais exito.

As *Novidades*, publicando uma serie de cartas dum lavrador do Douro, prestaram incontestavelmente um magnifico serviço á agricultura nacional. Annunciam-se alvitres, alguns muito aproveitaveis. O caso é que o governo se resolva por fim a sair do terreno das *promessas*...

***

A época que vae correndo é das mais gratas para este ingenuo povo portuguez que vive de cantar e de recordar. Entre as festas de mais commovido interesse para o seu coração, as de S. João e de S. Pedro, são, por certo as que eternamente encherão as ruas de mais alegres romeiros, desfilando em descantes, ao som gemente das violas e dos ferrinhos.

Nestas noites de lenda, as ruas do velho burgo do Porto, tomam um movimento, uma animação e um pittoresco, duma suggestão incomparavel para artistas. Em casa, ficam apenas os invalidos, os velhinhos e os doentes ouvindo n'essa saudade esses cantos de alegria errante que já não podem partilhar, que já não podem seguir—e quantos olhos nostalgicos se arrazam então de lagrimas, por essas habitações pobres, emquanto nas ruas ha tantos ruidos de festa?

Bandos ruidosos, turbulentos enchem a cidade, até de madrugada, dum turbilhão colorido de kermesse meridional. E' especialmente nos bairros populares, nas *ilhas* proletarias onde convive, numa promiscuidade singular a mais doida alegria com a miseria mais dolorosa, que essas festas attingem todo o seu brilho. Só os pobres, os humildes têm ainda fé: os ricos desdenham estes folguedos da canalha e encaram o culto dos velhos santos do calendario popular com o mais aristocratico desdem.

E que cheios de côr e de movimento, para um pintor que seja tambem um pouco poeta, esses ranchos marchando cadenciadamente, ao som de quadras em que a biographia desses lendarios apostolos biblicos é contado nos versos mais imprevistos e picarescos!

A' frente, o *tocador* de chapeirão enramado de cravos, o ramo do mangericão symbolico na orelha, vae fazendo, sem cessar, resoarem as cordas da viola ou da guitarra nos rythmos invariaveis da *caninha verde*, do *vira*, de todas essas modas minhotas que se succedem, sempre as mesmas, de geração em geração e que ha seculos fazem delirar nas danças, milhares de pés ageis e infatigaveis; atraz, segue-se o côro enorme, jovial, vozeante, composto das mais frescas moçoilas e dos rapazes mais desempenados, numa cauda inquieta e ondulante que coleia por essas ruas e viellas, entre a multidão dos curiosos que até á hora das orvalhadas vagueia pela cidade. Não ha capellinha rustica, cascata illuminada, entre verdes, deante da qual não parem cantando. Cada grupo de cantores tem o seu estribilho especial; cada um o seu poeta inspirado com uma fecundidade verdadeiramente admiravel.

A' trez horas da madrugada, quando o burguez, já extenuado, resona, os ranchos afluem todas ás *Fontainhas*, estendem-se, debaixo das arvores, na relva fresca, até que o sol rompe, como uma peonia escarlate, e innunde a cidade de aluviões de claridade.

E quantos noivados, quantos amores, e quantos abandonos! —este sol illumina.

***

Nos primeiros dias da semana finda morreu um homem muito conhecido nos centros de propaganda republicana, como um dos mais ousados e tenazes combatentes. Chamava-se, por uma ironia do destino, Felizardo de Lima. Felizardo, elle, que foi toda a vida um sympathico desgraçado! No emtanto, este luctador, mesmo no meio da sua adversidade, possuia uma rara fé espiritualisadora.

A sua convicção nunca foi abalada, nunca os pessimismos estereis a desalentaram. Por mais irremediaveis que parecessem os desastres da hora presente, mais confiança elle tinha no ideal que encheu de luz toda a sua existencia. D'ahi lhe vieram as alcunhas de ingenuo e sonhador com que os espiritos positivos a desdenhavam; mas taes epithetos, longe de serem um sarcasmo, representavam expressões justas e precisas. Elle foi, realmente, um sonhador que aspirou ardentemente, durante toda a sua existencia, á felicidade do seu paiz, aos angustos principios da egualdade e da fraternidade viva, sonhava uma patria redimida e livre, trabalhando em paz, sem odios e sem ambições, um operariado liberto das dôres e das humilhações d'uma escravidão que ha tantos seculos opprime, um povo instruido que pela educação e pelo saber perde-se todas as suas arestas de imperfeição—emfim, sonhava uma liberdade completa para as consciencias. Não se pode negar abnegação e grandeza ao homem que por esta chimera se sacrifica, com um D. Quichote moderno.

Com o catholicismo, foi intolerante. Convencido de que a religião romana, tal como se tem affirmado desde os principios da sua decadencia, concorreu, mais do que nenhum outro facto, para o atrazo do progresso humano, atacou-a por todos os meios:—no livro, no panphleto, no jornal, na conferencia e no comicio publico; e os seus ataques eram, por vezes, d'uma fulgurante vehemencia. A' influencia do padre e do dogma, contrapôz, o registro civil, de que foi um dos mais denodados defensores. Estas pelejas, sempre espontaneas e bem intencionados, se crearam inimigos entre os dirigentes, trouxeram-lhe tambem a admiração dos operarios e dos explorados, que viam n'elle um apostolo.

A ferocidade dos mares nunca pôde vencel-o. Possuindo uma larga cultura intellectual, escrevendo com facilidade, tendo uma excellente capacidade de trabalho, apezar de tão fraco, quando encontrava o seu caminho cerrado pelos que o odiavam, lançava mão d'outros recursos. Foi professor, empregado dos caminhos de ferro, jornalista, publicista, e sempre honestamente ganhou o seu dia. Agora, a morte veiu dar-lhe o descanço perpetuo—a esse pobre Felizardo de Lima, que sonhou durante sessenta annos!

***

A população piscatoria que vive nas costas portuguezas está verdadeiramente alarmada e já começou a dar signal do seu terror. Na semana em que escrevemos esta ligeira carta —que não tem a vaidade do commentario profundo e que apenas afflóra os acontecimentos mais importantes para d'elles extrahir uma lição util—n'esta idyllica semana em que os cravos amarellos e rajados começaram a florir maravilhosamente, as pobres creaturas que vivem do amargo pão que a mão lhes dá com tanta amargura, deixou os seus casebres tão tristes da beira d'agua e veio n'uma procissão dolorosa para as ruas do Porto, expôr aos olhos dos indifferentes a sua inaudita miseria. Eram, quasi todos, homens inutilisados nos combates duros do trabalho, macilentos, extenuados, caras engelhadas onde apenas os olhos mostravam leves fulgurações de vida, arrastando-se penosamente nas calçadas, cambaleando pelas ruas ingremes, resignados, passivos e melancholicos.

Que tormentos desconhecidos amarguraram esses vencidos e para que elles abdicassem do seu orgulho e viessem mostrar á cidade egoista os seus padecimentos? E que desejavam elles, afinal, para assim abandonarem os seus poveiros na areia ao sol de junho, quando o mar corria banzeiro e promettedor de pescarias copiosas? Bem pouco! Vai bem lembrar ás auctoridades a sua penuria, dizer-lhes que entre as multidões ribeirinhas ha fome e desdita. As suas fadigas incessantes vendiam um producto insignificante, desde que o mar foi invadido pelas armações; mas o mal exarcebou-se ha mezes com os vapores extrangeiros que sulcam as nossas aguas territoriaes, destruindo o pescado com as rêdes d'arrasto, que tudo varrem.

Esses vapores *innundam* semanalmente o mercado de peixe fresco e abundante, vendido aos açambascadores por um preço com que elles não podem competir e são favorecidos ainda pelo mimo d'um imposto ridiculo, comparado com o de que o fisco—sobrecarrega os reclamantes. Ora, emquanto esses navios, fornecidos de apetrechos aperfeiçoados sem cançaço para os tripulantes colhem toneladas de peixe graudo, altamente pago nas praças, os nossos estameados pescadores sómente conseguem uma pescaria sem valor, que as casas ricas não querem por dinheiro nenhum. E, no emtanto a fazenda nacional extorquia-lhes uma piedade de mingoados vintens, ao passo que os seus concorrentes, auferindo contos de réis, gozavam da protecção do Estado. Era contra esta desegualdade, contra esta falta de equidade e de justiça, que elles protestavam, pedindo ao governo que não permittisse que os vapores britannicos viessem arruinar uma industria que não offerecia uma remuneração compensadora aos que a exerciam. E, se não apparecem medidas urgentes, o certo é que milhares de bocas vão ficar sem pão, e hão de vir para as ruas dos grandes centros mendigar.

Agora, um aspecto grotesco d'esta questão, que tanto ruido tem provocado nos ultimos tempos:—Extranha-se que os pescadores não hajam aperfeiçoado os instrumentos que empregam na sua profissão, que pesquem ainda pelo processo dos apostolos e que se insurjam sempre que os que dispõem de avultados cabedaes, lhes fazem concorrencia, mas têm elles culpa, emfim, de não possuirem palacios com bellos parques, capitaes nos bancos e nas empresas industriaes prosperas, carruagens de mollas suaves e fôfos coxins, serralhos com amantes de belleza radiante e perturbadora, amorosas villas onde frúam o grato enlevo dos mezes de verão, mezas com brilhos de crystaes, porcellanas finas e brilhos de pratas e oiros?

Mal conseguem um vintem para borôa as grandes pulhas! Pelintras, que nem sequer têm um *yacht* de recreio!

E querem saber os nossos leitores brazileiros? Estes fassêtas, em vez de comerem faisões grelhados, alimentam-se ordinariamente de assôrda d'alho.

Na verdade é preciso eliminal-os!

***

O movimento litterario tem sido quasi insignificante, durante estes mezes calôr. A propria poesia, de labio tão facundio, emudeceu. Eis uma prova:

O unico folheto em verso que ha duas semanas offereceu, tem este titulo singular:—«A. B. C. do Amor.» Coitado do poeta! Com tal atrazo na sua edade, corre o risco de nunca chegar a ler correntemente!

—

Bolsa do Porto, em 4 de julho:

		Compr.	*Vend.*
Londres, cheque	.....	49 3/32	49
» 90 d/v	.....	49 13/32	49 5/16
Pariz, cheque	.....	583	585
Allemanha cheque	...	238 1/4	239 1/2
Madrid,	» ...	735	740
Italia,	» ...	583	588
Hollanda,	» ...	405	407

JOÃO-JUSTO.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Reunião academica

Os alumnos do 4.º anno da Faculdade de direito reuniram hontem, ao meio dia, em uma das salas desse estabelecimento, sob a presidencia do academico Castro Nascimento.

A reunião teve por fim a fundação de uma cooperativa entre os quart'annistas, a fim de facilitar as quotas destinadas ás festas de collação de grão aos bachareis de 1906.

Para organizar as bases da nova associação foi escolhida uma commissão composta dos quart'annistas Ladislão do Rego Junior, Philemon de Albuquerque e Manoel Paiva.

Por acclamação, foi tambem escolhido para fazer parte da mesma commissão o presidente, sr. Castro Nascimento.

×

O sr. dr. Alfredo de Araujo Rego, director da Instrucção publica, no visinho Estado de Alagoas, acaba de fundar uma bibliotheca no Lyceu Alagoano.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan celebrar-se-ão as seguintes missas funebres:

Pela alma do commendados João Maria de Albuquerque Oliveira, ás 8 1/2 horas do dia, na ordem terceira de São Francisco;

Por Ancelou Torres de Carvalho Barros, ás 8, na matriz de Santo Antonio.

※ No convento de S. Francisco resaram-se hontem missas em commemoração ao 30.º dia do passamento no Estado do Ceará do saudoso major Balduino de Medeiros, sub-director da secretaria da justiça do governo d'ali e pae do sr. alferes Ernesto Ramos de Medeiros, da guarnição deste districto.

O acto religioso mandado celebrar pelos srs. drs. Olivio Camara, Apollonio de Barros, Arnulpho Lins e Ernesto Cruz, magistrados naquelle Estado teve numerosa concurrencia.

Os srs. drs. Apollonio de Barros e Olivio Camara, que se acham em suas comarcas fizeram-se representar, bem como a familia do morto.

Os drs. Arnulpho Lins e Ernesto Cruz, actualmente nesta capital compareceram pessoalmente.

※ A devoção de Nossa Senhora do Carmo transferio para o dia 8 de Setembro proximo a festa de sua padroeira.

Para tratarem da festa estão encarregados os srs. Eduardo de Mello, José Theophilo e Gabriel Arcanjo de Araujo.

※ Reune ás 4 horas da tarde na rua Augusta n. 202, a sociedade Convento de Santo Elias, para approvação de seus estatutos, sendo impossados nesta occasião o provincial Gabriel de Carvalho, o prior Geral Eduardo de Mello e o sindico Francellino da Silva e outros.

※ A devoção de S. João Baptista, realisa hoje a sua festa, constando dos seguintes actos:

As 10 horas missa cantada na igreja de Nossa Senhora do Terço; ás 7 da noite ladainha solenne, em sua séde, no pateo do Terço n. 11, 1.º andar.

Finda á ladainha, terá lugar um bem preparado fogo de vista, tocando em todos os actos a banda da ala direita do Corpo de policia.

※ A devoção particular de Santa Luzia do Recife, mudou á séde para á rua de S. Jorge n. 22.

Os irmãos deverão liquidar suas cartas patentes, no praso de 30 dias, para não ficarem sem effeito.

※ Serão celebradas amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz de S. Antonio, ás missas que os estudantes do 2.º anno da Faculdade de direito mandarão rezar por alma do inditoso academico Anselon Torres de Carvalho Barros.

Para o acto são convidados os parentes, amigos e collegas do desventurado extincto.

※ A devoção de Nossa Senhora do Carmo na freguezia de S. José reunirá amanhã ás 7 horas da noite, em sua séde á rua do Forte n. 24, para tratar de assumptos urgentes.

×

Sob o titulo *Diccionario dos Contemporaneos Illustres do Brazil*, deverá apparecer até março de 1906 uma importante obra, para cuja publicação acaba de formar-se no Rio, uma empresa de que fazem parte o autor do trabalho e dois capitalistas.

Em publicação constitue valioso serviço prestado ao Brazil, visto que, além da edição em portuguez, destinada aos dois paizes onde se fala a lingua, será publicada outra em francez, para o estrangeiro.

Assim, pois, por nosso intermedio, a empresa roga a todos os homens de nomeada nas sciencias, nas lettras, nas artes, na politica, no jornalismo, nas finanças, no magisterio, no funccionalismo publico, etc., emfim, a todos que se julgarem dignos de figurar n'uma obra d'estas, a fineza de mandarem as notas biographicas, acompanhadas da relação dos trabalhos litterarios ou artisticos compostos, para o escriptorio da empresa, á rua do Carmo 53, sobrado, até o dia 30 de outubro do corrente anno. Os originaes chegados depois d'esta data não serão incluidos no volume.

Satisfazemos assim ao pedido que nos dirigiu a empresa.

×

Bodas de ouro

No dia 28 do corrente completam cincoenta annos de casados o venerando sr. commendador Albino Silva e a exma. sra. d. Joanna Rosa e Silva, illustres progenitores dos drs. Rosa e Silva e José Marcelino.

Solennizando tão auspiciosa data, os drs. Rosa e Silva e José Marcelino pedem-nos declaremos que terão o prazer de receber n'esse dia, á noite, em sua casa, á rua da Aurora, os amigos e suas exmas. familias que se dignarem associar-se á festa que lhes é tão grata.

×

Na rua Marcilio Dias n. 111, onde é moradora a sra. d. Maria do Carmo do Rego Galvão, hontem ás 7 horas da tarde, indo a mocinha Ambrosina Bezerra da Silva, com 15 annos de idade, fazer fogo na cozinha, usou, como é de costume entre nossas cozinheiras, de kerosene, para melhor ateal-o.

Provavelmente na occasião de derramar o liquido deixou molhar as vestes de modo que, ao sacudir ao chão um pouco de papel incendiado, sem tomar a precaução de apagal-o, succedeu que as saias se inflammassem, queimando-a atrozmente nas pernas e num dos pés.

Gritando, a correr, por soccorro, acudiram-na as pessoas da casa, que, com algum custo, conseguiram salvar-lhe a vida, abafando o fogo.

Ambrosina acha-se de cama, não inspirando todavia cuidado o seu estado.

Do facto teve conhecimento o sr. Luiz Araujo, activo subdelegado do 1.º districto de S. José.

×

Vida Social

No dia 20 do corrente, reuniu a directoria da União beneficente dos professores, sob a presidencia do consocio Augusto Wanderley.

O thesoureiro, sr. Euthymio Vianna, na prestação de contas, apresentou um balancete do movimento financeiro de 15 de Junho, 8 findo a 19 do corrente, do qual se verifica o seguinte:

Receita.—Arrecadação de mensalidades e joias, 805$000, de juros (1.º semestre) de cem apolices 400$000; de juros (1.º semestre) da quantia depositada na Caixa economica, 110$000—total 1:315$000.

Recolhimento a Caixa economica (de mensalidades, joias e resgate de tres apolices, 1:505$000.

Capital social: Em deposito na Caixa economica, 5:362$000; no Banco do Recife, 3:40?$000; em 97 apolices municipaes, 9:700$000, total, 18:462$000.

Por proposta do consocio Euthymio foi mandado inserir na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento da venerando sogra da consocia d. Luzia Stepple e ainda nomeada uma commissão para sentimentar á essa digna consocia para esse luctuoso acontecimento.

— O club da Pás, reunirá amanhã em sua séde, para tratar de assumptos importantes.

Essa corporação projecta uma manifestação de apreço ao ex-presidente sr. Rosalino Barbosa e ao sr. Manoel Borges socio benemerito e fundador.

—O club carnavalesco mixto *Ciscadores*, reune em sessão extraordinaria ás 4 horas da tarde, no lugar do custume, afim de tratar de grande interesse social.

— Reunirá amanhã, em sessão ordinaria, na rua de Hortas n. 14 1.º andar a sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello.

Depois realisar-se-á uma sessão extraordinaria, afim de commemorar a proclamação da republica do Equador.

— A' 19 de Agosto proximo, dia do anniversario da inauguração da Liga contra a tuberculose, terá logar um concurso extraordinario de coupons, havendo para o sorteio, grande numero de cadernetas da Companhia Ferro carril, além de muitos objectos de alto valor.

— O Gremio Jaboatonense *6 de Março* pretende realisar ás 7 horas da noite, no Paço Municipal de Jaboatão, uma sessão extraordinaria, commemorativa ao 81º anniversario da proclamação da Confederação do Equador.

— Quinta feira ultima a Sociedade S. Vicente de Paulo de Ipojuca, realisou uma sessão solenne, commemorativa do seu anniversario.

Depois da leitura do relatorio, apresentado pelo presidente, o sr professor Eugenio Sette, subiu a tribuna o academico José Duarte Gonçalves da Rocha, que dissertou sobre *A religião, seu desenvolvimento e influencia na familia*, durante hora e meia.

— A *Forja litteraria dos 40* reune hoje em sessão ordinaria, na séde da sociedade recreativa *Juventude*.

Só serão considerados socios fundadores os que tendo faltado á primeira comparecerem á reunião de hoje.

VARIAS

No paquete *Nile* passa hoje por este porto, com destino a Londres, onde vae fixar residencia, o sr dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, que estabeleceu naquella capital uma fabrica de café brazileiro, por processo de sua invenção, tendo já introduzido este systema no Japão.

O sr. dr. Alvaro de Oliveira é lente jubilado da Escola Polytechnica e exerceu importantes commissões do governo e entre estas a de director geral dos telegraphos.

×

Abriu-se hontem á praça da Independencia n. 6, uma casa de engraxar botinas, cortar e barbear, tendo annexo uma officina de sapateiro.

São seus proprietarios os srs. Perelli & C.ª

×

No Hospital portuguez continuará de semana de 23 a 30 do corrente, o mordomo sr. Joaquim Abrantes Pinheiro.

×

Perdeu-se hontem uma medalha militar de bronze preza a um laço de fita verde e amarella com um passador de ouro e mais dois passadores do mesmo metal e um de prata dourada.

Póde ser entregues na Escola de aprendizes marinheiros, onde será gratificado o portador com o duplo do valor desses objectos.

×

Estará de semana na Caixa economica o sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

Por telegramma porticular que nos foi mostrado, soubemos ter sido agraciado com a commenda da ordem de Christo, por sua magestade d. Carlos, rei de Portugal, o sr. José Rosado Hilario de Oliveira, antigo commerciante nesta praça, ex-socio da firma Guerra, Fernando & C.ª e actualmente em Portugal.

—

Quando se occupava hontem, ás 9 horas da manhan, em apertar o parafuso de uma caldeira da fabrica *Zenith*, o machinista, sr. Manoel Feliciano, succedeu por um descuido ficar com o braço direito ligeiramente queimado.

Logo após o acontecido, foi ministrado ao referido moço o necessario tratamento.

×

OS ESTADOS UNIDOS

A imprensa allemã tem tratado dos perigos que podem trazer para as industrias européas o progresso economico dos Estados-Unidos e o proteccionismo britanico, suscitando a idéa de uma liga economica continental, um bloqueio mais efficaz do que imaginou realizar Napoleão.

Para esse fim reuniu-se ultimamente em Berlim por iniciativa da Liga Livre-cambista Allemã, uma conferencia internacional, em que foram representados os paizes da Europa, á excepção da França e da Russia. Depois dos allemães as representações mais numerosas foram as de Austria Hungria e da Belgica.

As negociações, porém, não foram faceis, encontrando o Congresso grandes obstaculos a qualquer trabalho trabalho de internacionalização economica.

Por fim, conseguiu-se nomear uma commissão para estudo da questão.

×

De variolas acaba de fallecer em Corcuranas districto de Prazeres, o bem quisto agricultor Sebastião Alves, casado, achando-se a viuva atacada do mesmo mal.

×

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 10 $000, a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol á rua do Bom-Jesus n. 22 e amanhã a pharmacia Livramento á rua do Livramento n. 37.

— Vaccinação:

O dr. Manoel Carlos vaccinou 4 pessoas no posto do Recife.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 5 pessoas no posto da Ponte de Uchôa e 4 em domicilios.

Vaccinará amanhan, ao meio dia, na pharmacia Popular (Capunga) e terça-feira em Tigipió ao meio dia.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 20 pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley verificou as intimações dos predios ns. 13 á rua da Paz; 27, 21, 26 e 35 á rua do Fogo, sendo que o proprietario do predio n. 36 da mesma rua, deixou de cumprir a intimação.

O dr. Baptista Fragoso visitou 29 casas no logar Torreão e no Feitosa.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 22, 26 e 28 á rua Domingos José Martins e 43 (mercearia) á rua do Bom-Jesus.

— Intimações:

O dr Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 16, 18, 20, 22, 24 e 26 á rua do Bom Jesus, para em 30 dias canalisarem as aguas servidas.

Intimou o proprietario do predio n. 24 á rua Domingos José Martins, para em 30 dias mandar retirar o lixo que contem, concertal-o e fechar as portas para evitar que façam deposito de lixo.

— Multa:

O dr. Eduardo Wanderley multou em 25$000 o proprietario do predio n. 36 á rua do Fogo.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 6 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 11 desinfecções.

×

Escreveram-nos hontem:

«No *Caes do Capibaribe* n. 44, onde existe um estabulo, foi tratado occultamente um varioloso, constando-nos haver outros.

Os moradores estão receiosos, porque, o referido estabulo está se constituindo em um fóco da epidemia reinante, esperando que o digno sr. dr. Constancio Pontual, ordene as providencias que o caso exige, antecipamos nossos agradecimentos pela publicação d'estas linhas.»

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 75 doentes.

×

A mulher Paulina Ribeiro vivia constantemente dirigindo insultos á sua visinha Deolinda Salles de Araujo, moradora á rua 7 de Setembro, freguezia da Boa-Vista.

Recebendo queixa do procedimento de Paulina, ante-hontem, o sr. major Augusto Jungman mandou vir á sua presença a malcreada a fim de reprehendel-a.

Na presença da autoridade, portando-se Paulina de modo inconveniente, foi remettida para a Detenção.

Hontem, sendo solta, logo ao transpor os humbraes da casa onde mora, a mulherzinha abriu a bocca e deu principio a uma tremenda saraivada de desaforos contra Deolinda, que mais uma vez dirigiu-se ao subdelegado da Boa-Vista, relatando o facto.

Verificada a exactidão da denuncia foram tomadas providencias a respeito.

MATINAES

Foi com uma sincera e intensa delicia intellectual que li, da primeira á ultima pagina, o recente livro do sr. José Verissimo, *Homens e cousas estrangeiras*.

E' o segundo da serie. O autor colleccionou alguns artigos, publicados na revista litteraria do *Jornal do Commercio*, adiccionando-lhes outros ineditos.

Sensivelmente vae-se operando no espirito do eminente critico uma transformação no estylo, na percepção dos sentimentos. Outrora os livros do notavel paraense tinham um tom cathedralesco, limitado, fronteiriço, além de cujos limites a imaginação—que em pequena dose existia—não podia passar.

Hoje, ao contrario, o sr. José Verissimo manifesta na sua linguagem uma esthesia franca e commovida pelas obras primas do genio e pelas maravilhas da evolução universal. Sente-se que a inspiração vae se distendendo até abranger os sonhos e as chimeras. Era um espirito de abstracção que se achava em dormencia e de repente revela-se tal.

Pelos dotes de probidade litteraria, pela erudição, pelo zelo da integridade da lingua e do estylo, pela severidade quasi sempre justiceira da critica, o sr. José Verissimo tem arrostado contra a má vontade de muitos e até contra o odio de alguns. Mas o que querem; a pedantocracia gosta de vicejar impune e altaneira. A funcção da critica independente e austera não conhece condescendencias, nem deve ter por divisa a eutrapelia litteraria, a que o dr. Joaquim Nabuco tão atticamente se refere

O livro *Homens e cousas estrangeiras* não é um livro de combate a personalidades. Apenas, de longe em longe, o autor faz allusões amargas ao despotismo sul-americano e á intolerancia do sentimento religioso.

Tacito disse de Augusto que pacificara tudo, até a eloquencia. O sr. José Verissimo odeia o flagello da guerra e não admitte as revoluções e os conflictos tendo por movel crenças religiosas. O seu espirito é de um pacifista, soberano, inalmegavel.

Não tem o culto dos heróes, para o qual confessa considerar-se heretico. Abomina os enthusiasmos de Carlyle e é com uma ironia profunda, repassada de amargura, que se refere ao periodo do dominio militar no Brazil.

Sobre a arte, as suas idéas continuam a ser as mesmas. Quer o romance social, reflexo da vida real e movimentada dos seres reunidos em sociedade, prega a poesia sincera, espontanea, sem manifestações gongoricas, sem laivos de decadentismo ou de nephilibatismo.

***

O critico litterario do *Jornal do Commercio*,—não sei quem seja—referindo-se á ogeriza de alguns contra o sr. José Verissimo, diz que uma das causas deste movimento de hostilidade é a frieza com que o escriptor analyza e critica todas as obras. Ha muito de exaggero nesta apreciação. No seu ultimo livro mesmo, o sr. José Verissimo escreve paginas enthusiasticas em defesa de suas idéas.

Assim do brilhante capitulo *A litteratura contra a guerra* podemos destacar o seguinte:

Por honra do homem, desde que a humanidade se começou a desenvencilhar nella da animalidade com que primitivamente se confundiu, a guerra, até quando a praticava habitualmente, por uma imperiosa exigencia dos seus instinctos ou das suas condições sociaes, lhe pareceu sempre cousa execravel. Contra ella se revoltariam primeiro o seu instincto de conservação, necessario á existencia da especie, depois o vago sentimento de uma irmandade commum dos homens, que se destroçavam na pugna bellica, e finalmente o despertar das emoções da bondade e piedade humanas com o desenvolvimento das affeições reciprocas ao principio dos sexos, ao depois dos affectos de sangue, de familia, da tribu, da cidade, da nação. Os mais antigos documentos literarios, as mais velhas lendas, os mythos mais vetustos recolhidos pelos poetas primitivos, pela maior parte anonymos e collectivos, conservaram-nos a expressão viva desses sentimentos, e com ella o desgosto intimo, profundo, pelo barbaro conflicto humano que os affrontava a todos. Em todas as épocas ecôa na litteratura, indefinido ou preciso, essencial ou secundario, intencional ou involuntario, o horror, profundamente humano, da guerra —da horrenda guerra, como lhe chamou Virgilio.

Sente-se o quanto a alma do latino e o espirito do pensador se revoltam emocionados contra os horrores da guerra. Noutro capitulo, *Um romance da historia*, o sr. José Verissimo tem palavras de piedade para o triste fadario de Maria Antonietta. A sua paleta descriptiva parece embeber-se no sangue das victimas do Terror:

Quando chega o meiado do anno de 1792, Maria Antonietta, rainha de França, não era só uma soberana odiada da população desvairada de Pariz, era, ao seu juizo, uma mulher inteira e profundamente desmoralizada, uma Messalina sem mais sombra de brio e, sem nenhum resto de prestigio ou de força, entregue indefesa a todos os insultos e escarneos. Era ella, innocente, quem pagava todos os excessos do regimen da devassidão omnipotente da côrte de Luiz XIII, de Luiz XIV, da Regencia, de Luiz XV, das rainhas amasiadas com ministros, das amantes reaes elevadas até ao throno, das barregans dos reis dominando a França. Nas tragicas e immerecidas catastrophes, como esta de Maria Antonietta, descobrem uns a singular justiça de Deus, castigando nuns os erros de outros, aquelles a fatalidade procedendo cegamente, estes um méro e estupido acaso. Eu creio que o determinismo historico as explica sufficiente e claramente. Não se amontoam nuvens e electricidade atôa. A sabedoria popular synthetizou o facto da sua observação secular no adagio: *quem semeia ventos, colhe tempestades*. A sementeira de ventos, feita pelo antigo regimen nos tempos mais proximos do rebentar da Revolução, foi colossal.

A historia, tão cheia aliás de paginas atrozes, e que dariam vontade de rasgal-a e maldizel-a aquelles que não vissem nella a evolução para melhor da humanidade, não apresentará muitas, si alguma tem, mais vergonhosas para o homem que essa do longo e cruel supplicio de Maria Antonietta e sua morte. Entre os mil preconceitos correntes, partilhados até por sabedores e philosophos, um dos que mais provoca a minha duvida é o da pretendida maior doçura e benignidade da chamada raça latina. Pergunto-me a mim mesmo e aos annaes da humanidade si as outras raças, a germanica, a anglo-saxonia, a celta, e até a slava, terão no seu activo alguma cousa mais cruel do que, para não citar milhões de factos, a morte, com os seus antecedentes e circumstancias, de Maria Antonietta.

Incontestemente é sempre uma distracção e um ensinamento a leitura dos livros do sr. José Verissimo.—***

ILEGÍVEL

O BISPO DA PARAHYBA

Entrevista

O bispo de Olinda—Impressões de viagem—O futuro cardeal sul-americano—A questão religiosa na França—Pio X e Merry del Val.

Ao entrarmos no Palacio episcopal, tinhamos a idéa do Deus infinito a retemperar-nos as energias e a encher-nos a alma dos doces e caricicsos effluvios da fé.

No salão nobre tudo rescendia ao olor das coisas santas. Os moveis, antigos, não têm o tom rebuscado dos objectos da arte nova. Tudo infundia respeito e circumspecção.

Somente as guirlandas de flôres no tecto davam ao salão uns toques de elegancia mundana.

Nas paredes ostentavam-se retratos de Pio X, de Leão XIII, de Pio IX. Numa das faces do salão um bello quadro offerecido pela Santa casa de misericordia ao eminente bispo de Olinda.

O ambiente severo e veneravel encheu-nos de compuncção. Era cerca de 1 hora da tarde quando assomou á porta do salão a nobre e distincta figura de d. Luiz, que acabava de proceder á revisão do cathecismo, a ser editado para uso da diocese.

Depois de ligeira palestra, pedimos-lhe a honra de apresentar-nos ao illustre sr. d. Adaucto de Miranda Henriques, bispo da Parahyba.

S. exc. acabava de chegar da Europa e tinhamos o desejo de receber as suas impressões. Immediatamente fomos satisfeitos.

O notavel orador sacro apresentou-nos a d. Adaucto, que nos recebeu com a maior affabilidade. Ao primeiro encontro, seduziu-nos o aspecto sympathico do prelado da Parahyba.

Fomos logo ao alvo da entrevista. D. Adaucto, melifluo, sincero, despretencioso, repelliu docemente a nossa idéa. Não queria seu nome pelos jornaes a emittir opiniões. Não é que a imprensa, fonte de ensinamentos e manancial de idéas, lhe seja desagradavel ao espirito. Mas por indole, por habito, tem-se furtado sempre á curiosidade interminavel, nunca satisfeita, da reportagem.

Fizemos vêr a d. Adaucto o respeito que nos inspirava a sua pessôa e o conhecimento perfeito dos melindres e dos escrupulos que a sua posição impunha.

Afinal elle accedeu ao nosso pedido e falámos durante mais de meia hora, da sua viagem, das suas impressões, da situação da Egreja.

O bispo da Parahyba fez parte da peregrinação brazileira que percorreu ultimamente a Europa e a Asia. S. exc. aportou primeiramente a Genova. Depois foi a Java, Jerusalém, Cairo, Alexandria, Porto Said, voltando a Napoles e a Roma, passando por Pariz e Suissa.

Das cidades que não conhecia, encantou-o Cairo, com os seus edificios curiosos, as suas ruas cheias de povo alegre e descuidoso, o seu symbolismo estranho, com uns vagos resquicios de poesia antiga. Não julgava Cairo tão importante, tão adiantado.

D. Adaucto, nesta viagem, teve occasião de verificar o quanto o Brazil é ainda desconhecido no estrangeiro. Só se fala em geral de Buenos-Aires, da avenida de Mayo, do parque de Palermo. Tambem a Republica Argentina desenvolve uma actividade «sui-generis», estabelecendo nas grandes capitaes escriptorios gratuitos de informações. Tudo isto é reclamo e o reclamo na época moderna, depois que os yankees preponderam, é tudo. O pastor parahybano sorria.

Alludindo ao ponto mais delicado da nossa conversa, disse-nos o amavel prelado que tudo quanto póde colligir acerca da escolha do primeiro cardeal sul-americano era que a distincção recairia num brazileiro. Qual elle fosse, d. Adaucto não quiz referendar os boatos mais desencontrados que a respeito correm na Cidade Eterna.

O que parece assentado é ser do Brazil o primeiro cardeal sul-americano, a despeito dos esforços da Republica Argentina neste sentido e das bôas relações que a Santa Sé mantém com aquelle paiz.

Falámos-lhe da questão religiosa na França. D. Adaucto franziu ligeiramente os sobrolhos. Via-se que o assumpto não lhe era agradavel. Todavia, na curiosidade da imprensa, insistimos nelle.

Disse-nos d. Adaucto que a questão jamais poda ser resolvida satisfactoriamente. O governo francez alimenta neste particular uma politica que opprime a consciencia religiosa.

O povo francez em geral pensa que o poder publico faz oppressão sobre a Egreja, querendo á viva força ficar com a administração dos bens religiosos. O governo tem um temor enorme da competencia do ensino dado pelas congregações e d'ahi o uso dos meios violentos e abusivos.

Nos circulos catholicos a indisposição contra o sr. Rouvier, actual presidente do conselho de ministros de França, é muito menos intensa do que a alimentada contra o temerario sr. Comber. Por intervenção do sr. Rouvier, no projecto de separação ficou estatuido que as egrejas serão entregues aos bispos.

D. Adaucto foi recebido duas vezes pelo papa. A impressão recebida foi das melhores. Vendo-se sua santidade, tem-se a impressão de estar em presença de S. Francisco de Salles, tal o seu ar de paternal bondade, a sua reserva sem affectação, a sua bonhomia sem degenerar na liberdade de maneiras e de palavras.

Com a sua voz pausada, disse-nos o bispo da Parahyba: «O Santo Padre é o verdadeiro escolhido da Providencia para dirigir os destinos da Egreja nos tempos actuaes». Ao contrario do que têm dito certos jornaes, é inexacto que Pio X haja revogado praxes antiquissimas no Vaticano. Apezar da simplicidade da vida do antigo patriarcha de Veneza, no Vaticano reina ainda a mesma etiqueta, o mesmo ceremonial de outrora. Falando do Brazil, Pio X elogiou o fervor religioso dos nossos patricios e disse que um dos grandes desejos no seu reinado era a permanencia das amistosas relações até hoje existentes neste paiz entre o Estado e a Egreja.

O bispo da Parahyba, referindo-se ao secretario do Vaticano, o cardeal Merry del Vall, chamou-o de uma figura insinuante e digna, sem a solercia que a maledicencia lhe attribue.

Os outros membros da peregrinação deviam ter embarcado a 12 do corrente em Genova, indo directamente ao Rio de Janeiro. Deste grupo faz parte d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia.

Estava finda a nossa entrevista. Tinhamos acabado de receber a honra de uma expansão cordial de sentimentos e de idéas.

O imperador Guilherme

O imperador Guilherme, é de uma actividade extraordinaria: e nenhum soberano, em todo o mundo talvez, fornece todos os dias tantas provas de trabalho realizado, como elle.

No correr do anno passado, o gabinete do imperador despachou cinco mil oitocentos e cincoenta e sete negocios exteriores, e cincoenta mil e duzentos negocios internos.

O seu gabinete militar e naval expediu cem mil cento e quarenta e cinco despachos.

O imperador tomou conhecimento de quasi topos esses negocios, e em grande numero delles ditou elle propria a resposta a dar, tanto por cartas, come por despachos.

Durante o mesmo anno, o imperador escreveu do seu punho sete mil despachos, cartas, ordens e diversos documentos. E, no emtanto, o seu maior prazer é passear.

×

O «Panellada», celebre ladrão de gallinhas, foi hontem encontrado pelo sr. Augusto Jungman, subdelegado da Bôa-Vista.

Ao avistar a zelosa autoridade, o espertalhão quiz dar as de Villa Diogo, mas era tarde.

Já um policial lhe deitara a mão e da rua da Aurora, onde foi seguro ás 12 1/2 da tarde, marchava «Panellada» para o posto policial da Boa-Vista.

O sr. Jungman, depois de interrogal-o, ás 7 horas da noite, mandou o «gojo» para a Detenção, onde se acha recolhido.

×

Bibliotheca publica do Estado

Frequentaram esta repartição durante o mez de junho findo: 1.332 leitores, que consultaram 1 495 obras em 1 607 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

Artes e industrias 1 obra em 1 volume, direito romano idem idem, educação idem idem, geogrphia idem idem, religião 2 obras em 2 volumes, direito natural 2 obras em 3 volumes, mathematica 2 obras em 4 volumes, zoologia 3 obras em 4 volumes, rethorica e poetica 3 obras em 5 volumes, phisiologia 4 obras em 6 volumes, chimica 5 obras em 6 volumes, arithmetica 5 obras em 8 volumes, sociologia idem idem, legislação 5 obras em 11 volumes, encyclopedia 6 obras em 6 volumes, moral idem idem, astronomia 6 obras em 7 volumes, botanica 8 obras em 10 volumes, direito publico e administractivo 11 obras em 15 volumes, biographia 13 obras em 15 volumes, linguistica 13 obras em 18 volumes, direito civil 16 obras em 32 volumes, lexicographia 19 obras em 35 volumes, philosophia 20 obras em 34 volumes, medicina 21 obras em 32 volumes, historia 40 obras em 60 volumes, litteratura 1.ª secção 54 obras em 54 volumes, litteratura 2.ª secção 103 obras em 103 volumes, litteratura 3.ª secção 41 obras em 41 volumes, jornoes e revistas 1.078 obras em 1.078 volumes.

×

Communicam-nos de Ourycury em data de 30 de junho proximo passado:

«No dia 2 do corrente teve logar neste municipio a primeira sessão do tribunal correccional, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Rigueira de Hollanda Cavalcanti, juiz municipal, occupando a cadeira da accusação o sr. dr. Adalberto Baptista Vieira e servindo como escrivão *ad hoc* o sr. capitão Rodrigo Castor da Rocha Falcão.

Foram submettidos a julgamento Maria Magdalena de Alencar e outros auzentes, sendo todos absolvidos.

No dia 18 funccionou o jury criminal que no impedimento do sr. dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca, por se achar a serviço no municipio de Granito, foi ainda presidido pelo sr. dr. Rigueira.

Occupou a cadeira da promotoria o sr. capitão Cypriano Alves de Castro nomeado para substituir o sr dr. Abalberto que tambem a serviço achava-se em Granito.

Submettido a julgamento o réo Joaquim Bezerra de Carvalho, incurso no art. 304 do cod. penal, foi absolvido, tendo como patrono o professor Alfredo Reis.»

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 21 de julho, recebidos pela Great Western:

Parahyba, pluviometro, 5 centesimos; Timbaúba pluviometro, 8 centesimos; Escada, pluviometro, 2 centesimos; Agua-Preta, chuvas variaveis durante 4 horas.

A conceituada Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, recebe constantemente uma infinidade de bellissimos cartões postaes.

Os chegados agora trazem entre outros, soberbos retratos da bella Otéro, de Cavalioni etc.

Agradecemos a collecção que nos foi offertada.

×

O REI DA HESPANHA

O rei Affonso XIII, da Hespanha, tem os seguintes prenomes: Leão Fernando Maria Santiago Izidoro Paschoal Marciano Antonio. E na sua certidão de nascimento são indicados os seguintes titulos: rei de Hespanha, de Castilha, de Leão, de Aragão, das Duas-Sicilias, de Jerusalém, de Navarra, de Granada, de Toledo, de Valença, de Galiza, de Majorca, de Minorca, de Sevilha, de Cerdanha, de Cordova, de Corcega, de Murcia, de Jaen, de Algarve, de Algesir, de Gibraltar, das Ilhas Canarias, da India e do continente oceanico; archiduque d'Austria, duque de Borgonha, de Brabante e de Milão; conde de Hamburgo, de Flandres, de Tyrol e de Barcelona; senhor de Biscaya e de Molina, etc.; Grão-mestre do Tosão de Ouro, das quatro ordens militares, de Calatrava, Alcantara, Montera e Santiago; das cinco maestranzas de Ronda, Sevilha, Granada, Valença e Saragosa, etc etc. Seguem-se ainda numerosas outras ordens.

×

Amaro José Gomes tinha em sua companhia desde longa data, a mulher Philomena Maria da Conceição.

Esta ao amasiar-se levara comsigo a unica filha que possue, a menor Josepha da Silva.

Do principio de Junho para cá deu o individuo para maltratar a criança, sem que a pobresinha desse motivo para tal.

Alguns visinhos apezar de censurarem todos os dias o procedimento do perverso e ameaçal-o de ser levado o facto ao conhecimento da policia, não conseguiram que o homem deixasse de assim proceder.

Ante-hontem, ao entrar em casa, bastante contrariado devido a seria discussão havida entre elle e uns camaradas, Amaro procurou vingar-se na innocente, esbordoando-a com um cacete que se achava encostado ao canto da sala.

Diversas pessoas ouvindo os dolorosos gritos de Josepha procuraram prestar-lhe soccorro, retirando-a das mãos do algoz.

Amaro foi preso e a pequena para melhor orientação da justiça, foi hontem vistoriada pelos medicos legistas.

Este facto passou-se no Peres.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio. S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Alves Pavão e d. Georgina Cavalcante d'Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Zeferino Gonçalves, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Virginia Borges Lima, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

×

Manoel Feitosa é o nome de um individuo, residente no logar Nova descoberta na Torre, que diariamente se embriaga, promovendo toda a sorte de desordens e usando de um vacabulario indecente.

Hontem por volta de 10 horas da noute, ia sendo victima de suas bravatas, um tal Bernardo, homem doente e inutilisado, que só escapou das garras do caixa dagua devido a intervenção de populares.

×

Curiosa estatistica

Em que officio em que profissão se vive mais.

E' questão muito interessante, a mais interessante de todas, a que dá resposta um «magazine» ingleza que publicou a respeito curiosissimas estatisticas.

Por ellas se vê que os copeiros de hoteis e moços de botequim, a partir dos ultimos grãos da escala, são os mais mal aquinhoados; nelles a taxa de mortalidade não é inferior a 23/1000. Seguem-se os taberneiros e licoreiros, que morrem na razão de...... 18/1000.

Os limpadores e os tratadores de chaminés igualam-se aos açougueiros na taxa de 14/1000 Com os funileiros e bombeiros a taxa não passa de 14/000. A razão é ainda menor para os pedreiros e para os pintores de casas, que têm na escala de 11/1000. Os padeiros entram na casa de 10,5/1000, e os mineiros na de 9/1000.

As profissões mais saudaveis são as exercidas ao ar livre e em primeiro logar a dos jardineiros, cuja taxa de mortalidade não passa de 5/1000.

×

Vieram hontem a esta redação os srs. José Constantino da Silva e Tiburcio André Pereira, conductores da ferro-via de Caxangá, commissionados pelos seus collegas, para tornar publico os bons serviços que ao policiamento dos trens da linha Arraial tem prestado os subdelegados do districto desse nome e de Apipucos.

Pediram-nos os mesmos conductores para appellar para as demais auctoridades dos suburbios atravessados pela mesma estrada de ferro, a fim de serem prestigiados os empregados que procedem a cobrança nos carros de 2.ª classe, tendo quotidianamente de tratar com bebedos e valentões que se negam ao pagamento das passagens.

×

O joven e intelligente musicista Layette Lemos compôz uma valsa *Bodas de ouro*, offertada ao venerando sr. commendador Albino Silva.

A inspirada valsa será tocada pela primeira vez, pela banda de musica do corpo de policia, a 28 do corrente.

×

A Companhia de bombeiros foi hontem visitada pelo sr. barão de S. Miguel, acompanhado das virtuosas irmãs Germana e Agostinha, do hospital Pedro II, retirando-se satisfeito com o asseio e presteza do pessoal.

×

O feminismo

Os habitantes da communa de Rank-Herlany, no departamento de Szepós (Hungria) elegeram *maire* uma mulher. E não porque sejam partidarios das doutrinas feministas como os Norte-Americanos, que foram os primeiros que tiveram á idéa de collocar as mulheres á testa das cidades—mas porque a tanto as circumstancias os obrigaram. A povoação em questão não conta actualmente um só homem; todos os maiores do sexo masculino emigraram para a America, ficando apenas nos lares as mulheres eas creanças.

São, pois, as mulheres que se occupam da administração da communa de Rank-Herlany e foram ellas que elegeram uma para as funcções de *maire*. Como a Hungria goza da autonomia communal completa, para que um *maire* assuma as suas funcções não preciza de ser confirmado. E assim a nova *mairesse* se installou sem nenhuma ceremonia ou autorização official.

×

Hontem, ás 11 horas da manhan, quando o menor José Severino tomava banho na praia de Santa Rita, em companhia de outros, ia perecendo af gado.

Sua salvação foi um jangadeiro que por ali passava no angustioso momento, pois empregando esforços conseguiu tiral-o de perigo.

José Severino tem 12 annos de edade e foi levado para casa da familia por diversos populares.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o ultimo boletim publicado do Serviço de estatistica commercial da União abrangendo o semestre de janeiro a junho do anno passado.

— Accusamos o n. 504 anno 12, da Revista commercial e financeira do Rio, contendo o seguinte summario:

O nosso anniversario —« Revista Commercial e Financeira — Homestead — As Leis do Lar—Tarifa das Alfandegas—A segunda discussão—Estado do Ceará—A Mensagem do Presidente—Section pour l'Ltranger—Revue Financiere et Commerciale de la quinzaine—Minas Geraes—A industria extrativa—Viação Ferrea—E de F. do Madeira a Marmoré—Notas Estatisticas—Uma instituição original — Rendas Publicas — Echos do exterior—Noticias dos Estados —Varias informações—Secção Commercial —Mercado de Cambio—Mercado de Café—Fundos Publicos—Preços Correntes—Movimento da Bolsa—Editaes de concorrencia—Avisos—Annuncios

Com o presente n. completa a conhecida revista seu 12.º anniversario, tendo a redacção a amabilidade de communicar-nos o facto em postal.

Gratos pela attenção, desejamos-lhe todas as prosperidades.

— O sr. Agostinho Bezerra. proprietario da Agencia jornalistica, offereceu-nos o ultimo numero do *Malho*, o excellente humoristico fluminense.

Agradecidos.

— Foi hontem destribuido o n. 381 anno VI da «Pimenta» interessante humoristico que se publica nesta cidade, sob a direcção de Kelly.

NO LAR

Anniversarios

Solennisa, hoje, o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Elvira Pinto Dubeaux, virtuosa esposa do sr. Eduardo Dubeoux, corrector desta praça.

Felicitamos a anniversariante que tem sabido pelos seus dotes moraes e fervoroso sentimento catholico conquistar a sympathia da sociedade pernambucana.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estimado sr. Augusto Viriato da Cunha Porto, guarda-livros da importante firma desta praça Pereira Carneiro & C., e chanceller do vice-consulado da Republica Argentina.

— E' tambem hoje o anniversario natalicio da gentil Grinaura, filhinha do sr. José do Rego, funccionario da secretaria do Senado estadual.

— Faz annos hoje a joven, Lucionéa de Souza Leão Cezar.

— Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente preparatoriano, Francelino Calheiros Casado Lima, sobrinho do sr. dr. Ribeiro da Silva.

Casamentos

Em Prazeres o sr. Eduardo de Hollanda acaba de contractar casamento com a interessante senhorita Enedina Caio de Albuquerque Lima, dilecta filha da viuva Wolmarck, agente do Correio.

ESPORTE

Prado Pernambucano

A União esportiva pernambucana organisou um esplendido programma de 8 pareos, para deliciar os amantes do esporte hippico.

A diversão de hoje é dedicada ao capitão de fragata Klappe Rubim.

O prado achar-se-á vistosamente embandeirado, tocando durante as corridas a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria, que executará bôas peças de seu repertorio.

Os nossos palpites:

1.º pareo, 800 metros, palpitamos Telemon.

2.º pareo, 850 metros, si não for atrapalhado, pode ganhar a corrida Vampiro.

3.º pareo, 900 metros, está um pareo difficil, devido a egualdade de forças dos parelheiros, todavia achamos de bom alvitre jogar no Hebreu.

4.º pareo, 1609 metros, na milha palpitamos Medoc, si estiver afiado é delle a corrida.

5.º pareo, 1.100, a corrida decide-se entre Tupá e Volante.

6.º pareo, 1250 metros, deve ganhar Jahyra.

7.º pareo, 1400 metros, outra difficil conjectura.

Aventuramos Prinz.

8.º pareo, 850 metros, palpitamos Publo.

Clube Nautico Capibaribe

Ante-hontem pelas 7 horas da noite reuniu esta sociedade nautica.

Tratou-se de varios assumptos de interesse do Club.

Hoje, das 9 horas ás 10 1/2 do dia haverá ensaio na baleeira de aprendizagem.

O sr. Ernesto de Amorim e Silva, nomeou a seguinte commissão, capitão Maximino Botelho e Ross e Silva Junior para representar o Clube Nautico na festa do *Sport Club*.

Sport Club Recife

Deverá realizar-se, hoje, conforme annunciamos, pelas 4 1/2 da tarde no pateo do antigo mercado da Estancia a partida de *foot-boll*, Rugly, disputada entre Sport Steam e o M. Oliver's Team.

Os socios do *Sport* apresentar-se-ão trajando encarnado e preto e os do grupo *M. Olivier* azul e branco.

A directoria não faz convites especiaes, comtudo, reserva logares para as familias que desejarem ir ao attrahente divertimento.

ANNITA

(Traducção para o «DIARIO»)

Em Cannes, no passeio, á hora do banho de sol, hora quente em que os desenganados, acommettidos de graves molestias e os deprimidos pelas mysteriosas neurasthenias vêm receber um raio de esperança e uma illusão de alegria. Os que têm o presentimento de findar em breve, satisfazem-se contemplando a natureza cheia de magias, como se assistissem a uma rapida mutação de scena theatral, cahindo logo o panno em seguida. Acotovelam-se friorentamente os desenganados, os candidatos predilectos dos microbios — a cogitação do futuro; os que os substituirão e virão, dentro de alguns annos, beber alli mesmo, naquelle logar, o sol dos terminos da illusão e da existencia. A verdadeira atmosphera das sensibilidades doentias.

Num banco, uma senhora, joven, acompanhada por uma menina, viva, de seis a sete annos de idade, acaba de tomar assento. Uma linda mamã e linda bastante, trajando luto alliviado, um pouco pallida, fazendo valer os olhos, que possuem uma extraordinaria expressão de mobilidade; a principio indifferentes, quasi gelados, eis que se transformam repentinamente em avelludados e parecem seguir com adoração todos os movimentos da criança de louros cabellos anellados, assentada junto a si. O apparecimento de um cavalheiro já de idade. com a roseta da Legião de Honra, determinou semelhante mudança.

O cavalheiro pára, vê com enternecimento aquelle carinho maternal, depois, não podendo resistir mais áquillo, approxima-se com o chapéo na mão.

O CAVALHEIRO, *muito respeitosamente*.—Queira desculpar-me, exma., a indiscreção, a incorrecção mesmo, de vir falar-lhe, sem a conhecer; mas o grupo da joven mamã e da filhinha é de um tão caricioso encanto que, havendo-me, nestes ultimos dias, despertado verdadeiro enternecimento, hoje não pude resistir ao prazer de vir dizer-lh'o pessoalmente

A SENHORA, *fingindo uma certa surpresa affectada*.—Porém, senhor...

O CAVALHEIRO, *vivamente*.—Permitta-me, minha senhora, que eu me apresente Sou o commandante Bardot, em disponibilidade, a seu proprio pedido... um velho celibatario que não conheceu nunca as alegrias da familia... e que adoras crianças... Assim, está vendo quo nada tem a recear!... Serei importune por acaso?...

A MENINA.—Este senhor é tão bom!... Porque não se assenta?

A SENHORA, *sorrindo*.—Minha filha acaba de responder-lhe.

BARDOT, *encantado*.—Então estou perdoado! (*A' menina.*) Oh! pecurrucha, porque não estás brincando?

A MENINA.—Eu não tenho brinquedos!

A SENHORA, *vivamente*.— Deixou-os em casa.

BARDOT.—E' muito facil reparar-se o esquecimento. (*Dando com a mão a um mercador ambulante, chamando-o*). E' bem difficil escolher no meio de tantos brinquedos!

A menina, que nunca se viu com tantos bonitos deante de si, estende as mãos e agadanha cinco ou seis brinquedos.

A SENHORA.—Oh! Annita! que é que estás fazendo?!

BARDOT.—Ah! então chamas-te Annita? Delicioso nome!... Vamos Annita, coragem! Tira o que quizeres, menina!

A SENHORA.—Isto me está contrariando tanto, senhor, que nem imagina!

BARDOT.—Ora! Por favor, minha senhora!... a mim dá-me tanto prazer! São alguns minutos, em que desempenho o papel de um papá. (*Inclinando-se*) O do marido da senhora, se aqui estivesse...

A SENHORA, *abaixando os olhos*. — Sou viuva...

BARDOT, *grave*.—Oh! mil perdões!...

A SENHORA. — Viuva de um official, como o senhor...

BARDOT.—Que coincidencia!... Talvez até eu o conhecesse... Estive nas guarnições de Nancy, de Ruão, de Lille!...

A SENHORA.—Elle apenas na guarnição do Meio-dia... Era o capitão Allèves... morreu cahindo desastradamente de um cavallo...

BARDOT.—No campo da honra!... Sinto-me duplamente feliz por ter a senhora permittido que eu me apresentasse... porque somos da mesma familia militar!... A senhora demorar-se-á por muito tempo ainda em Cannes?

A SENHORA D'ALLÈVES.—Devo aqui passar o inverno por amor da minha Annita, que é muito delicada. Muito penoso é para mim, creia, tornar sósinha a este logar, aqui permanecendo mezes e mezes; mas os medicos assim o exigem! Ah! é que fico mesmo para morrer ao menor defluxo que esta pequena apanhe!

BARDOT, *conquistado*.—Comprehendo: acima de tudo a senhora é mãe. Que admiravel sentimento esse, em face do nosso egoismo de homens inuteis, seres que á existencia nada additam! Eu, tambem, sou aqui sósinho... vivo num isolamento accidental, sem os menores attractivos! Grande satisfação teria, minha senhora, se me auctorizasse a ir fazer-lhe uma visita.

A SRA. D'ALLÈVES.—Com o maior prazer, commandante. (*Graciosa*). Dou-lhe este titulo, que é o laço do nosso conhecimento... Móro na villa Tamyris.

BARDOT, *levantando-se*. - Então, até breve, minha senhora, e obrigado. (*A' menina.*) Então, senhorita Annita, não vae um beijo em pagamento dos brinquedos?

ANNITA, *saltando-lhe ao pescoço*.—Ora, ora!... Até dois! Tu és um pandego!

Durante um segundo, Bardot, surpreso pelo que lhe disse Annita, desata a rir, e, saudando a sra. d'Allèves, revoltada, apazigua-a com um gesto, para que não reprehenda a filha. Logo, porém, que elle desapparece, aquella applica um bom par de bofetadas na pequena.

A SRA. D'ALLÈVES.—Toma!... Sirva-te isto para aprenderes a falar como gente!... E passa-me para cá os brinquedos, todos, já e já!

ANNITA, *chorando*. — Não dou... não! São muito meus! Aquelle homem foi quem me deu os brinquedos!...

A SRA. D'ALLÈVES, *tirando-lh'os á força*. — Então?! acabas ou não com esses gritos?! Levanta-te já e já! Toca para casa, peste!

ANNITA, *embirrando*.—Não saio e não saio!... Está!...

A SRA. D'ALLÈVES, *agarra-a por um dos braços e á força a empurra para dentro de uma carruagem, que vae passando*.—E' só um instante em quanto não chegamos a casa! Espera que te arranjo! Levarás uma bôa sova; deixa-te estar! Hei de ensinar-te a obedecer fielmente á tua mãe!...

ANNITA.—Tu não és minha mamã!... Não! não!

A SRA. D'ALLÈVES, *furiosa*.—Cala-te, lesma!... ou esmurro-te a focinheira!

ANNITA.—Não... tu és minha mamã... eu bem que sei... (*Com volubilidade*). Eu estava em Pariz... no Internato... eu depois fui levada para a casa do senhor de Saint-Ouen e da mulher delle... tu me foste buscar lá depois.

A SRA. D'ALLÈVES—Calas-te ou não, tagarella de uma figa?!

ANNITA, *continuando*.—Ora!... ora!... E tu lhe disseste: «Vou para o Meio-dia... Empreste-me esta menina, sómente por tres mezes; ella só tem a lucrar de saude!» E o sr. Saint-Ouen disse: «Com todo o gosto!» Olha que eu ouvi bem tudinho! Ah! se eu soubesse escrever, mandava dizer a todo mundo o que fazes todo dia commigo, desde de manhazinha até de noite, dando em mim como uma damnada... (*Gritando para que o cocheiro a ouça*)... Se tu fosses minha mãe não batias tanto em mim... Todos os dias, é papás e mais papás em casa!

A SRA. D'ALLÈVES, *tapando-lhe a bocca com a mão*.—Oh! encapetada! Bico calado!...

Mantém-na assim até chegarem a casa, onde lhe administra uma bôa tunda, acompanhada de serias ameaças, a tal ponto que a pobresinha, martyrizada de pancadas, jura-lhe que nada mais dirá, nunca mais.

....

Duas semanas depois, dando o passeio do costume, o commandante palestra com o seu amigo o cirurgião Morizet que, tendo enviado, para virem convalescer em Cannes, alguns de seus operados, a convite destes, veiu passar uma temporada de duas semanas na «Côte d'Azur.»

DR. MORIZET.—Então é aqui que encontras todos os dias a tal mulher deliciosa... mãe incomparavel... perola e... não sei que mais?

BARDOT.—Sabes de uma coisa? Deixa-te de graças. Quando vires a sra. de Allèves, ficarás convencido e tão empolgado quanto eu, que sou um homem experimentado. Bem! sabes: ninho atraz das orelhas não me fazem!

DR. MORIZET.—Tu? experimentado..? Ora, deixa-te de historias commigo! Um baboso de marca é que és!... Uma brandura...

BARDOT, *incitado*. — Tanta quanto a crueza que tens, devida ao abuso do bisturi e á mania lucrativa de considerar os homens sómente pelo lado... em que deves fazer nelles as incisões!...

DR. MORIZET.—Ora vamos lá: calma... Conheço bem que tenho o habito de criticar, sem saber...mas olha que o fiz sómente pela amizade que te voto.

BARDOT, *tranquillizado*.— Obrigado... Quanto a mim, sei apenas observar. Ha factos, ha coisas que me não enganam! Nunca a encontrei sem a filhinha. E se soubesses que impressão deliciosa de honestidade tranquilla, que sentimento exquisito de paz commovedora experimento, seguindo aquella gentil mulher, que tem plena consciencia de que o é— e apreciando os gestos de sua sorridente maternidade!... E' muito mais até do que ternura, o que ella sente pela innocentinha... é adoração...é um culto!... Sempre sob suas amorosas vistas, os olhos maternos, nella fitados, a ameigam como os do fiel, extasiado ante um quadro icónico! E' a absorpção total de um ser no amor a outremo. Não podem absolutamente ser comparados a esse os demais sentimentos peculiares á mulher.

DR. MORIZET.—Já lhe disseste que a amavas?

BARDOT.—Que a amava, não; pareceu-me quasi inconveniente pronunciar a palavra amor; seria uma ousadia, em todo caso...mas certas phrases, algumas allusões bastante claras bem que discretas, para que ella pudesse adivinhar o meu sentimento, disse-lh'as sim Pois bem! Ella está de tal modo hypnotizada pelo sentimento, que a domina completamente—o maternal—que, parece-me, não me comprehendeu.

DR. MORIZET.—Esta agora?!...

BARDOT.—Palavra de honra!

MORIZET.—E' de pasmar o que me contas! Ahi ha coisa, Bardot!... Uma mulher nova, bonita, viuva e livre, que renuncia ás alegrias mundanas e não ouve os galanteios—apesar de decentes—de um homem que tem um physico toleravel e cem mil libras de rendimentos... Disseste-lhe isto, não é assim? (*Gesto approbativo de Bardot*). Ora, então! Não resta duvida! Ha coisa! Pega-me nessa prenda para eu pôl-a em redoma, num museu! Em fim... póde bem ser que eu me engane. Prometti-te meu parecer sincero...e dar-t'o-ei; descança.

BARDOT.— Confio em ti! (*Vivamente*). Ell-a! Vê que compostura! Que attitude! Não as achas significativas? Olha... não perde nenhum dos movimentos da filhinha... circumda-a cuidosa... fita-a com ternura... e não no-s viu ainda!...

DR. MORIZET.—Viu, viu... com um imperceptivel relancear de olhos, quando dobrava a esquina... De mais, as mulheres para verem bem não precisam olhar!...

Approximam-se e reunem-se todos. Apresentações. Actos de polidez e banalidades particulares, durante os quaes a sr.ª d'Allèves parece estar muito contrariada por causa dos olhares inquisitoriaes de Morizet, que a esquadrinham sem a menor discreção.

DR. MORIZET.—Por maiores que fossem os elogios que meu amigo Bardot, conversando commigo, tivesse feito á senhora, confesso que ficaram muito aquem do que eu imaginava.

BARDOT, *extasiado*.—Com esta conquista contava eu!

A SRA D'ALLÈVES, *que está desconfiada*.—Não penso em conquistar (*attrahindo a si a menina*) tendo, como tenho na vida, o fim, o dever e a alegria, resumidos nesta cabeça loura; confesso-lhes, porém, senhores, que me sinto penhoradissima pelas indulgentes amabilidades, que me dirigem.

DR. MORIZET.—Pelo menos, minha senhora, dignar-se-á, espero-o, acceitar os meus cumprimentos, dirigidos á sua encandora filha... Que adoravel criança!

BARDOT, *nadando em jubilo*.—Eu não te dizia!

DR. MORIZET, *maligno*.—Confesso que nunca vi, entre mãe e filha, tão grande opposição, tão completa, e mais bonita, entretanto. Opposição em as nuanças do cabello, em a côr dos olhos, na expressão da physiononia... E' extraordinario!...

A SRA. D'ALLÈVES.—A minha Annita parece-se muitissimo com o seu inditoso e chorado pai.

DR. MORIZET.—Ah! então é isso. (*A' menina*)—Então, minha menina, já sei que está muito contentinha, aqui nesta cidade, não é assim?

ANNICA, *trombuda*.—Não gósto nem um pinguinho!

DR. MORIZET.—Como assim?... Aqui temos ar puro, sol, flores... A menina póde crescer mais depressa, perder essa pallidez e ficar córadinha e mais bonita ainda do que é.

ANNITA.—Todo o dia estou doente... antes não estava! Não gósto daqui, não, senhor!

A SRA. D' ALLÈVES, *vivamente*.—Ella... pobresinha! ignora como está de saude... tambem nada se lhe diz...

DR. MORIZET, *sempre falando com Annita*.—Porém, minha senhora, pelo contrario, é preciso dizer lhe tudo, para que ella tenha juizo, seja bôasinha e tome as devidas cautelas. Annita, você quer ir fazer uma visita ao dr. Morizet, heim? (*Gesto aborrecido da sra d' Allèves. O doutor continuando*.) Oh! Mas o que é isto aqui na testa?! Uma cicatriz?! Aposto em como foi brincando que...?

A SRA. D'ALLÈVES, *vexadissima e extremamente córada*.—Não... ella cahiu hontem de encontro a um movel. Uma casualidade...

Annita vae responder alguma coisa ao doutor quando, aterrorizada por um olhar da srª. d' Allèves, detem-se; mas... arrasam-se-lhe os olhos de lagrimas.

DR. MORIZET.—Não chore, não chore... não é nada... passou! (*Ironico*). Repara, Bardot, nos olhos piedosos da mamãzinha quasi quasi a chorarem tambem por causa do «dôe-dôe» da nenem!

A srª. d' Allèves, farejando decididamente o inimigo, faz um movimento para afastar-se.

BARDOT.—O que?! Deixa-nos já?!

A SRA. D' ALLÈVES.—Está fazendo um arzinho frio... póde cauzar mal a Annita... O senhor doutor tem toda a razão... ella está doentinha... Regresso para casa.

BARDOT.—Não imagina como isto me contraria!... (*Ao dr. Morizet.*) Talvez fosses o causador... Não tens geito para falar com as crianças.. E's um desastrado!... (*A' sra. d' Allèves.*) Dá-me licença para ir, á noitinha, á sua casa para saber noticias, sim?

A SRA. D' ALLÈVES.— Commandante, para o senhor a porta nunca está fechada. (*Deixa-os bruscamente*).

DR. MORIZET, *logo que ella desapparece*.—E' uma... farçante!

BARDOT, *indignado*. — Que estás dizendo?

DR. MORIZET.—Uma farçante, sim, e de «primo cartello». Conquista-te pelo fingido amor maternal.

BARDOT.—Olha que eu não posso consentir...

DR. MORIZET.—Mas, que diabo! Tu nada vês então? Pois olha, dois minutos me bastaram para...

BARDOT.—Basta, meu doutor das duzias... Juro-te que hoje brigaremos de uma vez! Tu me estás ferindo no sentimento mais delicado... mais puro...

DR. MORIZET.—Firo-te, sim... mas é para operar. Se essa mãe amorosa te agrada tanto... avia-te e arruma-te lá com ella! Toma-a por tua conta! Leva-a para tua casa!

BARDOT, *com um arremeço*.—Oh! não admitto semelhantes insolencias, ouves?

DR. MORIZET, *continuando*—...E, para descanço teu, ha de sahir-te barato o negocio, fica sabendo desde já.

BARDOT, *fremente*.—Não te julgava tão cobarde para insultares assim uma santa!...

DR. MORIZET.—Sabes que mais? Estás fazendo com que eu perca a paciencia!... E seja um homem sincero com os amigos!... Faze, faze as asneiras que quizeres: isso é lá comtigo. Não passas de um toleirão rematado. Casa, casa-te com ella até, se levares em gosto!...

BARDOT, *muito concho*.—E com certeza que o farei! com certeza! E vou agora mesmo pedir a mão della. E' o troco que te dou! Toma!

DR. MORIZET, *dando aos calcanhares*.—Avia-te e... arruma-te! (*Entre dentes*). Grande pedaço d'asno!

BARDOT, *que ouviu*.—Matador de porcos! Fressureiro!

Os dois amigos separam-se, irremediavelmente brigados.—O commandante, sobreexcitado pelo despeito, incandescido por ter sido contrariado, corre para a casa da sra. d'Allèves e, em quatro palavras, como é proprio de um homem do «pão, pão; queijo, queijo»—pede-a em casamento. Respondem-lhe por uma scena maravilhosamente estudada: a surpresa commovedora, a dignidade, as lagrimas, um admiravel grito maternal, uma confissão intima, feita com a maior ternura, etc..., scena tão bem executada que as ligeiras duvidas, que Bardot pudesse ter, evaporaram-se como fumo. Tres semanas depois a sra. d'Allèves era conduzida á «mairie» pelo bravo commandante, que tinha levado o que elle chamava—a delicadeza da confiança—até o ponto de não tomar a menor informação nem ver documento nenhum, relativo á noiva.

Voltando da cerimonia, Bardot fica um momento sosinho com Annita, que se mostra contente ao ultimo ponto.

ANNITA.—Oh! como estou contente!... Então agora não nos deixas mais, não é? Ficas sempre aqui, não é?

BARDOT, *commovido, assentando-a nos joelhos*.—Ora, dize-me uma coisa, Annita: então tu me queres muito bem?

ANNITA.—Quero, sim... mesmo muito. Mas não é por isso... E' porque nunca mais levarei surras.

BARDOT, *estupefacto*.—Surras?... Davam-te surras aqui?... Mas... quem...?

ANNITA.—A mamã emprestada...

BARDOT, *como apatetado* —Empres...? Que é isso?! Que estás dizendo?!...Ora, vamos lá, Annita; tu estás tonta!... Pois tua mamã não é a sra. d'Allèves?

ANNITA.—Ella? não, senhor; não é a minha mamã verdadeira. Olhe, mamã, que fosse minha, minha só, mesmo de verdade, nunca vi nenhuma! Mas no Internato de Pariz, onde nasci, falava-se numa, que era a mamã de todas as meninas. Ora! bem que eu sei o nome della! Bem que sei, que não sou tôla!

BARDOT, *ancioso*. — Como se chama ella?

ANNITA.—ASSISTENCIA PUBLICA.

MICHEL PROVINS.

ARTES E DIVERSÕES

Hoje fará retreta a banda de musica da ala esquerda do corpo de policia no jardim da praça da Republica, observando o programma seguinte:

1.ª Parte.—27 batalhão, marcha. Fantazia do Trovador. Laura, valsa. Pou-pourri do Vaudeville Paraense, Tango. Honra aos bahianos, polka. Lembrança de Leão XIII, dobrado.

2.ª Parte.—Batalha do Havahy. Therezinha Lima, valsa. Fantasia da opera Guarany. Arthur Fernandes, polka. Bendengó, tango. Jacintho, dobrado.

— A sociedade recreativa Dez de Março proporciona á noute um attrahente recreio, dedicado por seus directores de mez aos consocios do commercio.

DESAPPARECIDOS

Na cidade do Brejo da Madre de Deus falleceu, a 21 do andante, o esperançoso joven Affonso Magalhães da Silva Pinto, na idade de 12 annos e 5 mezes.

Victimou-o uma febre de máo caracter.

Era filho do sr. tenente coronel Alfredo Magalhães da Silva Pinto e da exma. sra. d. Francisca Augusta Cesar Maciel, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

N. 106—40.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1905

4955	50:000$000	10570	1:000$000
4284	5:000$000	13451	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

871 | 4037 | 4968 | 10612

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2489	6815	13617
4481	10458	16477
5131	10689	16778
6565	11272	20849

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3073	8545	12387	13840	22108
3394	9051	12385	15755	22640
3779	9494	12963	16815	22973
6132	11186	13264	18234	23154

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4951	4953	4956	4958	4960
4952	4954	4957	4959	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

4281	4283	4286	4288	4290
4282	4285	4287	4289	....

APPROXIMAÇÕES

4951	200$000	4283	75$000
4956	200$000	4285	75$000

Os numeros de 4901 a 5000 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 4201 a 4300 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros teminados em 5 estão premiados com 8$000.

×

77.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1905

34819	15:000$000	44949	1:000$000
49965	2:000$000	5598	5[illegible]$000
2249	1:000$000	8427	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros;

5515	27227	48374
5661	35219	49486
5697	35588	.....
8975	41826	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5576	13741	24164	27156	44893
6464	14517	25083	27524	45076
7149	17933	26415	38853	48945
9857	18415	26782	39617	49562

APPROXIMAÇÕES

34818 e 34820	200$000
49904 e 49906	10[illegible]$000
2248 e 2250	100$000
44948 e 44950	100$000

DEZENAS

34811 a 34820	30$000
49901 a 49910	20$000
2241 a 2250	20$000
44941 a 44950	20$000

CENTENAS

34801 a 34900	6$000
49901 a 50000	5$000
2201 a 2300	5$000
44901 a 45000	5$000

Os numeros terminados em 19 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 19.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm sr dr governador do Estado, do dia 21 de julho de 1905:

Guimarães & Almeida, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 30$170, que despenderam com o forne imento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Arraial, nos mezes de maio e junho do corrente anno.—Informe o sr tenente coronel commandante do corpo de policia.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de maio por conta do Estado, como consta das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia liquida de 3:290$590—Informe a secretaria da industria, na parte que lhe é relativa.

Honorio Lopes de Siqueira Braga, solicitando pagamento do ordenado a que se julga com direito pelo exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Villa Bella, durante o mez de maio ultimo. —Indeferido. O caso é regulado pelo § unico do art. 40 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898 que contem disposição especial sobre vencimentos de promotores interinos mandando pagar-lhes somente gratificação, custas e porcentagens.

Lima Mendes, pedindo pagamento da quantia de 230$000, importancia de diversas obras encadernadas para a bibliotheca publica do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Capitão Antonio Ludgéro da Silva Costa, serventuario vitalicio dos officios de escrivão de orphãos, ausentes provedoria de residuos e crime do municipio da comarca da Victoria, requerendo de accôrdo com o art. 65 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, ser provido na serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, fazenda, jury e execução e providenciar afim de que desde já posse o actual serventuario interino do cartorio do supplicante servir nos ditos officios durante o seu impedimento—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Manoel Ignacio Piretti da Silva, pedindo providencias no sentido de ser effectuado o pagamento de vencimentos deixados por sua finada mulher Maria Nicacia de Jesus Piretti, professora da cadeira do sexo feminino da cadeira de Salgueiro—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de julho de 1905:

Juvencina Izidora da Paz, Joanna Maria de Almeida e Pedro Ivo Velloso da Silveira.—Certifique-se

Maria Maia de Oliveira Guimarães. — Informe a 2.ª secção.

Rodrigues Machado, Alves Lima & C.ª, 2 Fonseca Irmão & C.ª.—Restitua-se.

Manoel da Costa Nogueira.—Informe a 1.ª secção, a quem pertence a casa de que trata a petição.

Agricio Lima —Informe a 1.ª secção.

Alfredo Cintra.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de Julho de 1905:

Antonio Andrelino Pereira da Silva e Antonia Augusta de Athayde Monteiro. — Ao exm. sr. dr. governador

Constancio Pontual, Antonio do Carmo Almeida, Candida Maria da Conceição. Leoldino Marinho Falcão, Padre João Ignacio de Albuquerque e José Rodrigues dos Santos —Informe o sr. dr. subdirector da contabilidade.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Ao sr. thesoureiro para os devidos fins.

Francisco de Paula de Souza Rangel. Silva & C.ª e José Marques Ferreira.—Informe a recebedoria.

Umbelina L. de Lemos Guimarães.—Junte em original e dividamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Manoel Ignacio Pessoa de Mello.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de julho de 1905:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de materiaes constantes da conta junta — Attendido com o officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 158.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de julho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' minha ordem, José Severino dos Santos, vulgo «José Mussú» e Roberto José Joaquim de Sant'Anna, remettidos pelo dr. juiz de direito da comarca de Olinda, como pronunciados.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Anastacio Rodrigues Gomes, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Oista, Manoel Severino da Silva, por alcunha «Ferrugem» como gatuno, Candido Nogueira da Costa e Thermicio Lins de Albuquerque, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Amaro José Gomes, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre. Manoel Sobral Brilhante, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codiga penal.

— Scientificou-me o subdelegado do districto do Peres, em officio desta data que, ás 9 horas da noite do dia 21 do corrente no logar Paul, o individuo Amaro José Gomes, espancou a menor Josepha de tal, filha de sua amasia Philomena da Conceição fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

A offendida foi enviada a esta repartição afim de ser vistoriada e contra e delinquente que se acha preso procede aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Por officio de 15 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Itambé que, no dia 10, tambem do corrente, no engenho Bebedor, o individuo José Alexandre d'Assumpção, vulgo «José Lepe» armado de faca de ponta, feriu gravemente ao de nome Severino Martins do Nascimento.

Contra o criminoso que se acha preso, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio, o delegado de policia do municipio do Altinho que, no dia 16 deste mez, no logar Jaboticaba, o individuo Manoel Francisco de Mello, armado de fouce, feriu gravemente ao menor Pedro José Martinho.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Por officio communicou me o delegado de policia do municipio de Gravatá que, no dia 7 do corrente, no logar Aguas Claras, o individuo Fortunato de tal, encontrando-se com o seu desaffecto Miguel Bezerra dos Anjos, pretendeu vibrar-lhe um golpe de fouce, mas este desviando-se foi a arma attingir e ferir gravemente a uma creança que vinha em sua companhia

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a tal respeito procedeu na forma da lei.

— Com officio de hontem, remetteu-se ao dr. promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, ás diligencias policiaes, procedidas contra o individuo Francisco José Lopes vulgo «Chicuta» por hever ferido a Victal Rodrigues Meirelles.

— O cidadão Francisco Lins de Moraes, assumiu no dia 15 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Serinhaem.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

CONCELHO MUNICIPAL

Em sessão de ante-hontem foi apresentado o seguinte parecer.

A Commissão de Fazenda e Orçamento tendo em vista o relatorio apresentado pelo Prefeito do Municipio em sessão de 18 do corrente mez, submette a consideração do Concelho o seguinte:

PROJECTO

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, DECRETA:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a innovar o contracto de limpeza publica e saneamento da cidade do Recife, com o engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco.

Art. 2.º Esse contracto durará por quatro annos e obedecerá as seguintes clausulas:

1—O serviço de limpeza publica da cidade do Recife comprehenderá a limpeza da cidade e suburbios e o saneamento dos mictorios e rampas de desembarques.

2—A limpeza publica do Recife será urbana e suburbana.

3—A limpeza urbana comprehenderá a cidade do Recife limitando-se ao sul no largo da Paz em Afogados, ao norte no largo de Santo Amaro das Salinas, ao poente na Praça Conselheiro João Alfredo, Portos Jacobina e Lacerre, largo da Graça e Entroncamento.

4—A limpeza suburbana comprehenderá todos os pontos dos suburbios que pagarem imposto de limpeza.

5—A limpeza urbana será feita diariamente em todas as ruas, praças, travessas, beccos etc. e comprehenderá:

(A) Varredura perfeita de todas as vias publicas da cidade;

(B) Remoção do lixo das varreduras do lixo das habitações particulares, dos estabelecimentos publicos estadoaes, federaes e municipaes, e do lixo depositado na via publica:

(C) Remoção de animaes mortos, objectos inuteis, vidros, latas e lamas accumuladas;

(D) Capinação das ruas e passeios, remoção da lama e desobstrucção das valletas e boccas de lobo de modo a haver facil escoamento das aguas pluviaes;

(E) Capinação, ciscalhagem e desobstrucção das vallas nas ruas não calçadas;

6—Os animaes mortos encontrados na via publica fora das horas do serviço da limpeza serão removidos apenas a Empresa tenha conhecimento.

7—No espaço comprehendido ao norte até o Instituto Benjamin Constant ao sul até a Egreja de S. José e ao poente

---

HENRY MURGER (43)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

XIII

DE CASA E PUCARINHO

Trataram de procural-o nos diversos locaes que costumava frequentar, e em todos elles lhe davam a mesma resposta: — Ha oito dias que não lhe pômos a vista em cima.

O que mais inquieto se mostrava com o caso, era Gustavo Colline, e vamos já dizer a razão porque.

Alguns dias antes, tinha confiado a Rodolpho um artigo de philosophia transcendente, para ser publicado na secção *Variedades* da revista da chapellaria elegante—o *Castor*. Appareça, de facto, o artigo philosophico aos olhos da Europa embasbacada? Tal era a pergunta que o pobre Colline fazia a si proprio umas poucas de vezes na roda do dia.

Comprehenderão bem tamanha anciedade, se lhes dissermos que o nosso philosopho não conseguira ainda as honras da typographia e suspirava por ver o effeito que produzia a sua prosa impressa em typo *cicero*.

Para poder gozar esta deliciosa satisfação de amor proprio, gastara já o bom de seis francos em sessões de leitura nos centros litterarios seus conhecidos, sem encontrar ahi o desejado *Castor*.

Mas não desanimava, nem mesmo em face desta despesa, e lá ia sempre procurando por todos os cantos o invisivel redactor principal da folha dos chapelleiros, tendo jurado aos seus deuses que havia de descobril-o mais cedo ou mais tarde.

Favorecido por acasos cuja resenha levaria largo espaço a fazer. o philosopho logrou ver coroados de bom exito os seus esforços. Um bello dia, descobriu, effectivamente, o domicilio de Rodolpho e apresentou-se lá ás seis horas da manhã.

O poeta habitava um quarto mobiliado, numa das ruas mais desertas do bairro de Saint-Germain. Esse quarto era num quinto andar, pelo facto de não haver um sexto no predio.

Colline bateu á porta durante dez minutos, fartou-se de bater, e lá de dentro, moita; ninguem lhe respondeu.

O estrepito matinal por elle feito foi de tal ordem, que o guarda portão, attrahido pelo chinfrim, teve de subir os cinco andares e intimou-lhe silencio.

— O sr. bem vê que o dono da casa está a dormir, disse-lhe o homem.

— Pois é mesmo por estar dormindo que eu quero acordal-o, replicou Colline batendo novamente.

— E se acaso não dorme, não está disposto a responder, tornou o guarda-portão pousando junto da porta de Rodolpho um par de botas de polimento, de homem, e umas botinas de mulher, que acabara de engraxar.

— Espera lá, disse Colline examinando as botas machas e femeas; calçado todo novo do trinque! Enganei-me na porta, já vejo; nada tenho que fazer aqui.

— Mas afinal, quem é que o sr. procura?

— Botas de mulher, continuou Colline falando comsigo mesmo e pensando nos costumes austeros do poeta; não tem que ver, enganei-me. Não pode ser aqui o quarto de Rodolpho.

— Queira desculpar, mas é aqui mesmo

— Então é você que se engana!

— O que?

— Está redondamente enganado, ateimou Colline indicando as botas de polimento. O que é isto?

— São as botas do sr. Rodolpho. Não vejo motivo para tamanhos espantos.

— E isto? tornou o philosopho apontando para as botinas, é tambem do sr. Rodolpho?

— E' da senhora.

— Da senhora! exclamou Colline assombrado. Ai! o patife! Eis a razão porque elle não quer abrir a porta.

— Está no seu direito, não tem que dar satisfações a ninguem. O senhor. se quizer, pode dizer-me o seu nome, e eu depois o participarei ao sr Rodolpho.

— Não é preciso; como já sei onde elle mora, voltarei outra vez.

E foi d'ali, direitinho, annuciar a grande novidade aos amigos.

Estes consideraram as botas de polimento de Rodolpho como um verdadeiro mytho creado na imaginação phantasista de Colline e declararam-lhe por unanimidade que a amante do poeta não passava dum paradoxo.

Chegada, porém, a noite tiveram de mudar de opinião e de reconhecer que o paradoxo era uma verdade absoluta. Marcello recebeu uma carta collectiva para todos os amigos, e essa carta dizia assim:

« *O sr. e a sra. Rodolpho, litteratos, pedem-lhes a honra de vir amanhã jantar á sua casa, ás cinco horas em ponto.*

N. B.—Haverá pratos na mesa. »

— Meus senhores, disse Marcello indo communicar a carta aos seus camaradas; a noticia que nos deu Colline confirma-se: Rodolpho tem effectivamente uma amante. Demais, convida-nos para jantar, e o *post scriptum* promette grande estardalhaços de baixella. Devo dizer-lhes que me parece este paragrapho um exaggero lyrico; mas emfim, lá veremos.

No dia seguinte, á hora aprazada, Marcello, Gustavo Colline e Alexandre Schaunard, esfomeados como o ultimo dia de Quaresma, dirigiram-se para casa de Rodolpho, encontrando este a brincar com um gato escarlate, emquanto uma rapariga punha a mesa.

— Meus senhores, disse Rodolpho apertando a mão aos amigos e indicando-lhes a rapariga, permittam-me que lhes apresente a dona da casa.

Mimi, continuou elle, apresento-te os meus melhores amigos. E agora, vae temperar a sopa.

Depois de se ter convencido de que realmente havia pratos na mesa, Schaunard procurou saber de que se compunha o jantar, levando a curiosidade ao ponto de metter o nariz nos tachos. A presença duma lagosta causou-lhe a mais viva das impressões.

Quanto a Colline, o seu primeiro cuidado foi chamar Rodolpho de parte, para lhe perguntar o que era feito do seu artigo philosophico.

— Está na typographia, a compor. O jornal sae na quinta feira proxima.

Renunciamos a descrever a alegria doida do philosopho.

— Meus senhores, disse o poeta aos seus amigos, desculpem-me o ter estado tanto tempo sem lhes dar noticias minhas, mas entreguei-me todo inteiro ás delicias da minha lua de mel.

Dada esta explicação da longa ausencia, Rodolpho contou a historia do seu enlace com a encantadora rapariga, que lhe levara em dote dezoito annos e meio, duas chavenas de porcelana e um gato encarnado, que se chamava *Mimi*, como a dona.

Depois, disse para os tres bohemios:

— Agora, vamos celebrar as minhas bodas, mas devo já prevenil-os de que terão um jantar burguez. Em vez de trufas, haverá a mais franca cordialidade

Effectivamente, nunca esta amavel deusa deixou de reinar entre os convivas, que se mostravam encantados e satisfeitissimos.

Dahi, o jantar não era tão frugal como o dono da casa tinha dito por modestia; attingia as proporções dum verdadeiro banquete. Rodolpho não se poupara a despesas.

(*Continúa*).

até o largo de Santa Cruz e largo da Soledade, a limpeza será feita durante a noite. Nos outros pontos até os limites traçados no numero tres, a limpeza será feita durante o dia.

8—A captação do lixo da varredura das vias publicas será feita até oito horas da manhã e das casas particulares e estabelecimentos publicos até dez horas da manhã, no espaço traçado para a limpeza durante a noite. Nos pontos traçados como limites da cidade poderá ser feita durante o dia.

9—A empreza velará pelo bom funccionamento das valletas que margeiam os passeios das ruas, das boccas de lobo, de modo a manter o escoamento facil das aguas pluviaes, devendo para isto pedir o auxilio da Repartição das Obras Publicas na parte que lhe competir.

10—A remoção do lixo, animaes mortos etc, será feita em carroças apropriadas, numeradas, cobertas e pintadas exteriormente, sendo a cobertura disposta de modo a poderem receber o lixo de um lado mantendo-se o outro fechado; não se permittindo que encham-se em excesso de modo a impedir o completo fechamento depois da collecta.

11—Os carros destinados a collecta do lixo serão providos de uma campa e o empregado encarregado do vehiculo a fará soar fortemente dando o signal indicativo do serviço.

12—O conductor da carroça receberá o lixo á porta das habitações e depois de vasal-o no vehiculo collocará a vasilha dentro da casa ou no interior da escada do predio.

13—A Prefeitura indicará um typo para o vasilhame destinado a conservar o lixo até a sua captação. Este typo será fielmente executado sob pena de multa de 5$000.

14—A empreza terá o numero de vehiculos sufficiente para executar o serviço de modo perfeito dentro do espaço de tempo marcado no numero oito.

15—A empreza não será obrigada a remoção de entulhos provenientes de excavações, edificações e reedificações, e nem do aterro e nivelamento das estradas.

16—O lixo recolhido será conduzido para os fornos de incineração e se a quantidade fôr superior a capacidade do forno actual, o excedente será collocado em pontos previamente indicados pela Prefeitura com audiencia da Inspectoria Geral de Hygiene, até a construcção de outro forno.

17—Deixando de funccionar os fornos por qualquer circumstancia o destino a dar o lixo será determinado pela Prefeitura e Inspectoria Geral de Hygiene.

18—Pela falta de remoção do lixo e varredura da rua, praça, travessa, becco, incorrerá a Empreza na multa de 20$000 e na multa de 500$000 quando fizer a remoção do lixo para pontos não indicados pela Prefeitura com audiencia da Inspectoria Geral de Hygiene.

19—Pelo cumprimento e fiel execução do presente contracto, velará o Prefeito por intermedio de seus fiscaes que darão diariamente a Municipalidade noticia de qualquer irregularidade do serviço.

20—A empreza será fiscalizada rigorosamente pelo Prefeito que por meio de editaes fará conhecer ao publico suas obrigações em relação a este serviço, intimando-o ao cumprimento dos deveres e multando-o nas infracções.

21—Os habitantes serão obrigados a attender ao signal de serviço e entregar a vasilha do lixo logo que ouçam o toque de aviso ou o pedido do empregado. A infracção desta clausula importará a multa de 5$000.

22—A habitação que não attender ao signal do serviço, ao toque de aviso ou chamado do empregado não terá direito a reclamação e o numero da casa será tomado pelo empregado para a cobrança da referida multa.

23—O serviço de limpeza nas freguezias suburbanas consistirá na abertura de valletas para o escoamento das aguas accumuladas, estracção, capinação e remoção de toda vegetação nas ruas, estradas e praças, cremação dos animaes mortos, e será feito uma vez por semana.

24—O serviço de saneamento comprehenderá: (a)—Lavagem, conservação e desinfecção dos mictorios publicos e desinfecção de quaesquer ponto de onde se removam materias animaes ou vegetaes em decomposição:

(b) Limpeza, lavagem, desobstrucção e desinfecção das boccas de lobo e syphões de modo a facilitar a lavagem das galerias pelas aguas pluviaes:

(c) Varredura e lavagem diarias das rampas de desembarque.

25—O pagamento do pessoal a serviço da Empreza será feito exclusivamente por esta. Na hypothese de falta de pontualidade no pagamento, dando assim logar a greve, será á Empreza multada em 100$000 diarios emquanto perdurar a cessação dos serviços a seu cargo.

26—A Empreza de limpeza publica terá o serviço completo dentro de quatro mezes a contar da data da assignatura do presente contracto, incorrendo na multa de 2:000$000 no caso contrario salvo provando força maior.

27—O producto das multas impostas em virtude da presente lei será recolhido aos cofres da Municipalidade.

28—A Inspectoria Geral de Hygiene fica com o direito de fiscalizar e fazer directamente a Empreza de limpeza publica do Recife e suburbios, qualquer reclamação que julgar necessaria a respeito do serviço.

29—Qualquer duvida de ordem technica suscitada entre o contractante e o Prefeito, entre o contractante e a Inspectoria Geral de Hygiene, será resolvida pelo Governador do Estado.

30—O contractante terá o direito de pedir o auxilio das autoridades policiaes toda vez que julgar necessario para a execução fiel do seu serviço.

Art. 3.º O contractante perceberá dos cofres municipaes, (pela forma que se estipular no contracto), pelo serviço de limpeza urbana e suburbana e saneamento da cidade do Recife a importancia annual de quatrocentos e sessenta e seis contos cento e setenta e cinco mil réis, (466:175$000).

Art. 4.º Até que possa vigorar o contracto celebrado em virtude da presente lei poderá o Prefeito prorogar o que foi realisado com o referido engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, em Janeiro de 1902.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 21 de Julho de 1905.

Silva Fragoso.
Archimedes de Oliveira.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. Accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de Rs. 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho de 1905.

Os directores
Alvaro Pinto Alves.
Fernando Pereira da Silva.
Alfredo Flaviano de Barros.

Recife, 18 de Julho de 1905.

Ao commercio

Declaro pela presente que comprei ao sr. José Mendes Caminha, a sua mercearia sita a rua Direita de Afogados, n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar prejudicado com a presente queira apresentar-se no praso de trez dias, a contar desta data, no estabelecimento acima mencionado.

Recife, 20 de julho de 1905.

Pedro Bezerra de Souza.

Confirmo a declaração acima.

José Mendes Caminha.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silveira; outro-sim, que fiz uso de muitos remedios e sempre sem resultado e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia ficarem certos de que o **Elixir** é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de janeiro de 1880.—*Manoel da Silva Rosa.*—Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

Uma dôr rheumatica

Attesto que, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado entretanto de outras preparações sem resultado algum.

Antonina 5 de janeiro de 1891.

Francisco de Magalhães Castro.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que tendo constituido uma sociedade commercial sob a firma de Munier Irmãos, para exploração dos negocios de pharmacia, *Botica do Rozario*, sita á rua Larga do Rozario, n. 35, acham-se á disposição dos seus amigos e freguezes, para o fiel cumprimento de suas ordens.

Recife, 20 de julho de 1905.

Leon Munier.
André Munier.

ARAME FARPADO

O MELHOR E MAIS BARATO

A RUA DO BOM JESUS N. 8

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

Banco das Classes

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 7.º dividendo de suas acções, a razão de 12 % anno, a partir de 18 do corrente, na séde d'este Banco, á rua do Commercio n. 46.

Recife, 17 de Julho de 1905.

F. Vieira Boulitreau,
Director Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$000
Primeira....................	3$600
Segunda.....................	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 3*.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. — Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

A antisepcia da bocca;
A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;
A pureza e a frescura do halito;
O emprego quotidiano dos DENTIFRICIOS CARMÉINE é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em julho

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000
as quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 14 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles He, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65. 1.º andar.

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO
CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42—1.º ANDAR

FABRICA CELESTE

Villa de Santa Lucilla, em Areias

Fabricação a vapor de cabos, cordas, barbantes, fitilhos, escovas e vassouras

Telep. da fabrica—313—Caixa do correio-56-Telep. do deposito-384
End. teleg: «Bemfica»

Recebe encommendas para qualquer quantidade dos artigos de sua fabricação sendo que os de cordoaria deverão ser de quantidade superior a 50 kilos.

Garante a perfeição dos productos manufacturados, os quaes se rivalizam com com os melhores fabricados no estrangeiro.

Propriedade de **Luiz Amorim Silva.**

Depositarios **Luiz Amorim & C.** RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4

Publicações a Pedido

UMA SIMPLES EXPLICAÇÃO

A noticia hontem dada pelo *Jornal Pequeno* a respeito do castigo que julguei necessario infligir ao typo Domicio Rangel, naturalmente por elle foi inspirado

E' de mister uma explicação ao publico.

N' *A Provincia* de 19 aprouve a esse typo, calumniar-me e a meu irmão, emprestando-nos o qualificativo de *vigaristas*.

Não teve a hombridade precisa para assumir a responsabilidade com a sua assignatura, o que fel-o dias depois por um *testa de ferro*, sem imputabilidade alguma.

A assignatura de José Girão & C.ª em artiguetes posteriores, mostrando, como suppostas justificativas de sua infamia ou de sua comparsa n'essa campanha de diffamação, não me desfez a idéa de que tractava-se de Domicio.

Essa idéa tomou vulto em meu espirito, quando encontrando-me casualmente com esse typo, deviseí em sua physionomia um riso cynico e caracteristico.

Não esteve em minhas forças, conter o impeto de castigal-o e isto o fiz, sentindo não me ser possivel, por intervenção de amigos, dar-lhe tanto quanto julgava necessario para desaffronta completa da injuria de que fui victima.

Não houve da parte desse diffamador vulgar a minima resistencia, mesmo porque, a tanto não permittia a sua covardia.

E nem estava eu alcoolizado, como accusa o vespertino. Se alguma alteração em mim houve, era natural ante a indignação e a colera de que me achava possuido.

Em conclusão, aproveito a opportunidade para lançar um repto ao meu indigno calumniador:—dando-lhe o prazo de 3 dias ou mais, conforme queira, para dentro d'elle apresentar ao publico qualquer debito de minha responsabilidade, facto a que ineptamente chama *de conto de vigario*. Si não o fizer, patenteia-se a todos como um *miseravel* merecedor dos castigos que lhe infligi.

Recife 23 de Julho de 1905.

Samuel Barbalho.

Antonio Tavares Gomes de Araujo

Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, Anna de Araujo Tavares, Antonia de Moraes Gomes de Araujo e Francisco Tavares Netto, agradecendo a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico, os restos mortaes do seu sempre lembrado pai e sogro ANTONIO TAVARES GOMES DE ARAUJO, e manifestaram o seu pezar pessoalmente por cartas, cartões e telegrammas, convida-os a assistirem as missas que têm de ser celebradas ás 8 horas na matriz da Bôa Vista e 8 1|2 nas matrizes de S. Lourenço e Nazareth e capella do enhenho Jardim do municipio de Iguarassú no dia 26 do corrente, setimo do seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Roberto Rebello

30.º DIA

Antonia Alves Rebello, e seu filho, Anna da Costa Alves e suas filhas, Alvaro Pinto Alves sua mulher e filhos, João Cardozo Ayres sua mulher e filhos, ainda profundamente consternados pelo fallecimento do seu saudoso esposo, pae, genro, cunhado e tio Roberto Rebello, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano, na 3.ª feira 25 do corrente, 30.º dia de sua pranteada morte.

Hypothecam a todos o seu reconhecimento.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

Syphilis

e suas terriveis consequencias—ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do chimico e pharmaceutico Silveira.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISO

O Banco Popular mudou-se para a rua Marquez de Olinda n. 14.

TYPOS: diversas machinas, tintas pretas e de cores para typographia; papeis e os demais artigos para escriptorio; livros para contabilidade; papeis hygienicos, carbonicos e para outros mysteres; tintas inglezas e francezas dos melhores fabricantes; novidades litterarias, extractos para lenços, sabonetes, etc, etc, encontra-se a preços modicos na rua Marquez de Olinda. Recife. Antiga casa **Laemmert,**—Unica neste Estado, que vende o afamado **Codigo Telegraphico «Ribeiro»** e que imprime com nitidez desde o cartão de visita a Relatorios de Companhias.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar preparado e dei-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Autorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Arpheu Raposo.

SAPOSANA: como seu nome indica, é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usareis outro. LANMAN & KEMP. NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Phᶜⁱᵉ, 46, r. Pierre-Charron, PARIS e em todas as Phᶜⁱᵃˢ.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Elixir de Nogueira

Unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

Aproveitem a liquidação da Casa Costa Campos, que vae mudar de negocio. 15, RUA B. DA VICTORIA

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

CORREIO;

A repartição dos correios do Recife expedirá meias hoje, pelo paquete *Nile*, para Europa, recebendo:

Impressos até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 12 hora do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Achavam-se retidos hontem na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

De Villa Bella para Albino Gira, Parnamirim.

Do Rio para Mariano.

Clube Nautico Capibaribe

(ASSEMBLÉA GERAL)

De ordem do cidadão presidente, coronel Ernesto de Amorim Silva, convido a todos os associados para, em reunião a realizar se na terça-feira, 25 do corrente, em sua séde, no caes do Capibaribe n. 42. ás 7 horas da noite, discutirem a reforma dos estatutos deste Clube.

Recife,—22—1905.

Joaquim Campello,
1.º secretario.

Ao publico

A Pharmacia Livramento, communica ao publico em geral que deixa de abril-a por não compensar a receita com a despesa, mas que ficará de promptidão, em sua residencia nas noites marcadas, na mesma rua n. 31.

Recife, 22 de julho de 1905.

Elpidio Barbosa.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo contractado comprar a mercearia dos srs. Ferreira da Silva & C., sita á rua da Fundição Velha n. 4, pede a quem se julgue prejudicado com o presente negocio a apresentar suas reclamações no praso de trez (3) dias.

Recife, 23 de julho de 1905.

J. Tavares & C.

Confirmamos.

Ferreira da Silva & C.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Do dia 25 do corrente mez em diante todos os portadores de passes serão obrigados a entregarem ao conductor afim de ser inutilizado o numero de sua viagem aquelle que assim não fizer terá de pagar sua respectiva passagem.

Recife, 22 de julho de 1905.

Bento Magalhães,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamentos as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de julho de 1905.

O escrivão,
José Honorio B. Menezes.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no artigo 39 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

48818	50654	50717	50795	50918	51037
50012	50656	50718	50796	50924	51041
50091	50658	50719	50803	50925	51047
50116	50662	50724	50804	50928	51057
50125	50664	50725	50813	50933	51058
50126	50666	50726	50814	50936	51059
50127	50669	50727	50816	50944	51062
50128	50670	50729	50817	50945	51065
50129	50676	50730	50819	50953	51067
50154	50677	50731	50822	50961	51068
50164	50678	50732	50836	50963	51073
50193	50679	50733	50844	50966	51074
50490	50681	50736	50846	50967	51077
50564	50682	50737	50848	50973	51078
50568	50683	50738	50851	50978	51084
50569	50684	50739	50855	50980	51095
50576	50685	50740	50862	50984	51104
50586	50691	50741	50871	50986	51109
50587	50693	50742	50877	50988	51116
50589	50694	50743	50878	50991	51117
50596	50699	50744	50879	50993	51118
50603	50700	50745	50884	50994	51120
50607	50701	50746	50885	51001	51128
50608	50702	50747	50888	51004	51130
50609	50703	50748	50889	51005	51131
50611	50704	50749	50897	51006	51133
50616	50705	50750	50898	51008	51136
50622	50706	50751	50899	51015	51137
50624	50707	50754	50902	51019	51138
50628	50708	50755	50904	51020	51140
50634	50711	50757	50907	51022	51141
50635	50713	50786	50909	51026	51149
50647	50714	50787	50916	51027	51153
50649	50715	50792	50917	51031	51159

Recife, 8—7—905.

Samuel Martins,
Gerente.

UMA ULCERA CANCEROSA

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Prezado amigo.

Em testemunho de minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo, ha dez annos, de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumativa, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resulado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado —Elixir de Nogueira—em tão bôa hora que, apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. amigo e criado muito grato.—*Domingos Gonçalves Leite.*

Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

41.º DIVIDENDO

A começar do dia 24 do corrente paga-se no escriptorio desta companhia de 2 ás 4 horas da tarde o 41.º dividendo, relativo ao semestre findo em junho proximo passado á rasão de 6$000 por acção.

Outrosim: No mesmo escriptorio acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos:

Copia do balanço, relação dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 20 de julho de 1905.

A directoria.

Ao publico e ao commercio

Pelo presente fazemos publico a quem interessar possa que desde o dia 1.º do corrente mez, compramos á exma. sra d. Elvira Augusta das Mercês Costa, viuva do finado José Adaucto da Costa, o seu estabelecimento denominado *Botica do Rozario*, á rua Larga do Rozario n. 35, livre e desembaraçado de quaesquer onus, o qual passa a girar desde aquella data sob a nossa firma e responsabilidade.

Quem se julgar prejudicado com a compra realisada, queira se apresentar no nosso estabelecimento, ou á mesma vendedora, no praso de oito dias.

Recife, 20 de julho de 1905.

Munier Irmãos.

Confirmo.

Elvira A. das Mercês Costa.

Companhia do Beberibe

(Acções perdidas)

Perderam-se acções da companhia do Beberibe, ns. 2930 a 3012, averbadas em nome de Antonio de Oliveira Mello.

Para a expedição de novos titulos, faz-se a presente, por 30 dias.

Por procuração de Antonio Oliveira Mello,

João Antonio da Cunha Cartella.

Recife, 21—7—1905.

Companhia de Beberibe

(ACÇÕES PERDIDAS)

Perderam-se as acções da companhia do Beberibe, de ns. 800 a 814, averbadas em nome de João Antonio da Cunha Cartella.

Para a expedição de novos titulos, faz-se a presente, por 30 dias.

Recife, 21—7—1905.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

A directoria da Companhia de drogas e productos chimicos, encarregada de proceder á liquidação da mesma companhia, convida a quem pretender comprar o activo existente a apresentar em cartas fechadas as suas propostas no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 24, até ás 2 horas da tarde do dia 5 de agosto proximo vindouro, quando serão abertas as que apparecerem, devendo vir garantidas, quanto á sua realização, si forem acceitas.

Recife, 21 de julho de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario.

Ao commercio

Antonio do Carmo Almeida—previne—aquem possa interessar, que aos sr. Bernardino dos Santos Araujo e á firma J. Moreira & Araujo cessou a competencia de fazer compras e pedidos de mercadorias para negocio da venda de Caxangá, conhecida *Venda da Estrella*.

Declaro mais que aos mesmos srs. é prohibida a entrada no dito estabelecimento, do qual sou legitimo dodo, e, só a mim ou por ordem por mim escripta e assignada poderão, os devedores do referido estabelecimento, pagar seus debitos, sob pena de usar dos direitos que a lei me faculta.

Recife, 19 de julho de 1905.

Antonio do Carmo Almeida.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia Tethys

DIVIDENDO N. 19

No escriptorio da Companhia paga-se aos srs. Accionistas o Dividendo n. 19, á rasão de réis 15$000 por acção e relativo ao semestre findo em junho passado.

Recife, 19 de julho de 1905.

Os directores,
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca.

Ao commercio e ao publico

João Ribeiro Souto declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se João Ribeiro Wanderley e Souto.

Recife, 21 de julho de 1905.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

VINHOS

Collares, clarete, bordeaux, virgem alcobaça e branco em decimos e quintos vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Admiravel

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente Bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem acceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corregir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso: Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris

2$50 — 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO, ANEMIA, CLOROSE, CÔRES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo

Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes. Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGÁ—16

VIRGILIO CUNHA

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciléira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 23**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica de mercearia, que dê fiador a sua conducta; a tratar na rua Nova n. 20.

VENDE-SE

Para turbinar assucar melados de Engenhos ou Usinas

Tres turbinas do fabricante Wauquier & fils e bronzes de muda, moinho, elevador, misturador com bicas para despejar a massa nas turbinas, bica dupla, bomba, tanque para o mel, reservatorio de vapor servido; machina de Tangyes com transmissão, correias, encanamento, um quebrador de assucar turbinado. A tratar na fabrica de gêlo nos Coêlhos.

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

XAROPE DE GIBERT e Gragéas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas de D^r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Avenida, Maisons-Laffitte, Paris.

RESTAURANT JAYME

(ANTIGO COVA DA ONÇA)

25—RUA LARGA DO ROZARIO—25

O proprietario desta bem montada conhecida casa de refeição, que tanto tem alcançado do honrado publico e maximé dos amigos extraordinario conceito e confiança, avisa que, para bem servir a vontade de todos, acaba de fazer um grande melhoramento em seu Restaurant, abastecendo-o de varias e finas bebidas e muitas outras especialidades do genero de seu negocio.

A cozinha se conserva sempre em boas condições hygienicas e sob a direcção d'um afamado cozinheiro, ultimamente contractado, que, com verdadeira proficiencia e promptidão, executa os mais deliciosos manjares a contento dos mais exigentes freguezes.

As assignaturas e avulsos são por preços sem competencia.

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador João Maria de Albuquerque Oliveira

SETIMO DIA

Henrique Eugenio Antunes, sua mulher e filhos, tendo recebido a dolorosa noticia de haver fallecido na provincia do Porto em Portugal, o seu idolatrado sogro, pai e avô **João Maria de Albuquerque Oliveira**, convidam os seus parentes e amigos e os do inolvidavel extincto, para assistirem as missas de setimo dia que em suffragio á sua alma mandam celebrar no dia 24 do corrente mez (segunda-feira), ás oito e meia horas da manhã, na ordem 3.ª de S. Francisco, desde já os seus cordeaes agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer a esse caridoso acto.

José Francisco de Figueiredo

Manoel João Lobato e sua mulher d. Maria José, auzentes, convidam a familia e mais pessôas da amizade de seu presadissimo amigo **José Francisco de Figueiredo**, para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia 26 de julho, quarta-feira, desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ancelon Torres de Carvalho Barros

O segundo anno da Faculdade de direito do Recife convida a todos os seus collegas e demais alumnos dos outros annos e bem assim os parentes e amigos do malogrado **Ancelon Torres de Carvalho Barros**, para assistir ás missas que manda celebrar por sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

Confessa-se desde já agradecido pelo comparecimento a este acto de religião e caridade.

Maria da Conceição Cavalcante d'Albuquerque

7.º DIA

O desembargador João Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos, fazem celebrar no dia 25 ao corrente uma missa ás 8 horas da manhan no convento do Carmo, desta cidade, e ás mesmas horas na igreja de S. Pedro, em Olinda, por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia—**Maria da Conceição Cavalcante d'Albuquerque.**

Para este acto de religião convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada, confessando-se desde já penhorados.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 23 1.° e 2.° andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 5[illegible]$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 2[illegible]$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 33$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 4[illegible]$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Marcillo Dias n. 8, 2.° andar, por 5[illegible]$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 1[illegible]7, casa terrea, por 2[illegible]$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.° andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 2[illegible]$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Boa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 35, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE—Uma casa na rua Imperial n. 322 B, a qual tanto se presta para Refinação como para [illegible] Vista [illegible] commodos e pertences para estes dois ramos de negocio; a tratar junto.

ARRENDA-SE 2 casas e um sobrado [illegible] na freguezia do Recife, as seguintes:
Casa á rua Dias Cardozo n. 23.
Casa á rua Domingos José Martins n. 32.
Sobrado n. 14 com quatro andares e [illegible], sito á rua do Torres n. 14.
Quem pretender dirija-se ao referido sobrado n. 14, 2.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 69 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

BORDADEIRA EM CASA.—Arte de bordar: publicação quinzenal de bordados e roupa branca. Livraria Silveira, Crespo, 14.

ALUGA-SE a loja sita á rua Vidal de Negreiros n. 156, em um bom ponto para negocio; á tratar na rua da Imperatriz n. 76.

ALUGA-SE OU VENDE-SE barato um predio da rua Luiz do Rego, com bastante commodos, grande quintal murado, portão ao lado, agua e bond á porta, está limpo e póde ser examinado; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço do que outro qualquer. Pode ser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE uma grande casa na rua da Malhada, em Caxangá, propria para veranear; uma grande casa de andar terreo e superior, propria para negocio, na rua Bom Jesus n. 61; um 2.° andar com bons commodos á rua Visconde de Albuquerque n. 33; uma casa terrea n. 30 á rua das Trincheiras; tudo a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar, ou na travessa dos Expostos n. 16, 1.° andar.

AMA. Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar com perfeição, á tratar na rua do Livramento n 37. Paga-se bem.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na Agencia Jornalistica.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CASA NA VARZEA, com grande quintal, á rua São João n. 6, a tratar rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.° andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DELIGENCIA.—Vende-se uma com assentos para nove pessôas, á tratar na rua do Camarão n. 2.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro — Analyzado e approvado pela Exma Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EMPREGADO.—Precisa-se de um com pratica de fazendas, para fóra da cidade; a tratar na rua do Livramento n. 8

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de parnahyba por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

OFFICINA DE MARMORE de Francisco A. Teixeira.
Esta officina executa com toda presteza e rectidão, qualquer trabalho do mais apurado gosto concernente a esta profissão, como sejam: mausoleos, jazigos, pedras mortuarias com lettras em alto relevo e gravura, pias, urnas, cruzeiros, pedras para mobilias, etc.
Tem á escolha dos freguezes variados desenhos dos trabalhos acima mencionados e executa por modicos preços.
Rua do Conselheiro Peretti n. 62 (antiga da Roda).

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA ESCRIPTORIO aluga-se o 1.° andar da rua do marquez d'Olinda n. 3, a tratar na loja relojoaria Suissa.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE cinco casas terreas e um sobrado na freguezia do Recife, a constar ás seguintes:
Rua do Pharol ns. 84 e 82, estando a ultima a precizar de um concerto na coberta, na parte da frente. Rua S. Jorge n. 78. Beco da Fundição n. 14. Rua S. João de França n. 2, (Campo Grande) Sobrado n. 1, rua D. Maria de Souza, com quatro andares e sotão.
Quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 14, 2.° andar.

Vende-se uma boa casa terrea á rua Lomas Valentinas a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE o engenho Alegria, logar Camboa, districto de Pau d'Alho, perto da estação de Campina, uma legua, vende-se com a safra que tem para mil pães ou como o comprador quizer, a tratarem Limoeiro com Adelino Netto ou em Pau d'Alho na casa Antunes.

LEILÕES

GRANDE LEILAO
EM CONTINUAÇAO

De lytographia, typographia, mercaderias existentes na papelaria á rua do Imperador n. 69.
A SABER:
1 prensa moderna, 3 rôlos, 35 pedras com gravuras, 14 pedras grandes para impressão, 2 mezas, cerca de 150 caixas com typos de varios numeros, collecções de typos grandes e clichés diversos caixas com typos quadrados, e chapas, chapas de A B C e taboada, tintas para impressão, e escrever, 1 machina Marinone, 1 prensa de ferro e aço para encadernação, cerca de 5 mil folhas de cartão de côres sortidas, matta borrão, 22 resmas de papel seda de côres sortidas, resmas papel liso, riscado de linho e commum, folhas de papel empermiavel, caixas com papel e envelopes brancos e de côres de todos os tamanhos, caixas com pennas, lapis, tinteiros, 1 prensa para copiar e banco, 2 mezas, 2 armações inglezas, 2 fiteiros de amarello, 1 vitrine envidraçada, 1 balcão d'amarello com gavetas, copiadores, livros em branco de varios tamanhos, registro encanamento de gaz e candieiros e muitas outras mercadorias existentes na papelaria acima referida.
Segunda feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Imperador n. 69 (Papelaria)
O agente Gusmão autorisado pelo proprietario levará a leilão, a lytographia, typographia, mercadorias e etc.

Agente Oliveira
2.° LEILÃO

De um bom sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua Dias Cardoso n. 2 (antiga do Caldereiro), em perfeito estado de conservação, frente á moderna, agua e gaz encanados, sala estucada, varandas de ferro corridas, quintal etc.
Terça-feira, 25 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2
O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, venderá em 2.° leilão o sobrado acima descripto, podendo desde já ser examinado pelos srs. pretendentes.

GRANDE LEILÃO

De importantes animaes, carroças e um estabulo na travessa da rua Sebastião Lopes, antigo Giriquity proximo a rua da Intendencia
A SABER:
3 vaccas turinas prenhes a 8 e 7 mezes, 2 vaccas da terra tambem prenhes a 8 mezes, 1 vacca ingleza prenhe a 7 mezes, 2 ditas tourinas, prenhes a 6 e 4 mezes, 1 vacca tourina com cria bezerra de raça hollandeza, 1 vacca mestiça prenhe a 8 mezes, 1 vacca tourina prenhe a 2 mezes, 1 touro hollandez, 1 vitella tourina, 2 ditas da terra, 1 vitello tourino, 1 dito da terra, 2 bois de carroças, 1 cavallo para carga, 1 burro para carroça e carga, 1 vacca tourina com cria bezerra de raça hollandeza, 1 vacca tourina com cria bezerra, 1 dita tourina com cria, 1 vacca mestiça com cria tourina, 2 vaccas tourinas prenhas a 8 mezes, 1 cavallo para carga, 1 ar do quasi novo, 2 carroças altas, tinas, caçambas, cangalhas, 8 magnificas colleiras com campas para vaccas, deposito para farello e outros muitos objectos proprios de estabulo.
Um estabulo contendo boas accommodações para vaccas, cavallos e etc. bem como de uma casa propria para morada do encarregado ao serviço da cocheira, ditas bemfeitorias estão situadas em terreno cujo aluguel é commodo e n'elle ha mais uma bôa baixa de capim.
Quinta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na travessa da rua Sebastião Lopes, antigo Giriquity proximo a rua da Intendencia.
O agente Gusmão autorisado pelo sr. dr. Euphrasio Cunha, que tendo de liquidar o estabulo e os importantes animaes acima bem como carroças e mais objectos levará a leilão no dia e lugar já referidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O vapor UNA, commandante Alfredo Silva, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor RIO FORMOSO, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes dias para **Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O vapor CAMOCIM, commandante A. Monteiro segue no dia 24 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

O vapor JACUHYPE, commandante João Bosck, segue no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde para **Maceiò, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 29, sabbado.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez CAPELLA, esperado de Liverpool até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1° ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor PERNAMBUCO, é esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS 5, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor —ALAGOAS
Commandante D. Willington.
Esperado do sul no dia 26 de Julho, sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Parintins e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O vapor—MARANHÃO
Commandante 1.° tenente P. Junior.
Esperado do norte no dia 28 de Julho e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

EDITAES

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 1 DE JULHO DE 1905.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multa, os impostos de porta aberta (2.° semestre) e revisão de pezos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.
Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.
Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 28 § 1.° da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que fôram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes:

Freguezia da Bôa-Vista
(1.° districto)

2892 Antonio Alberto de Souza Aguiar.
2893 Antonio de Albuquerque Martins Pereira.
2894 Antonio de Albuquerque Mello (bacharel).
2895 Antonio Alves Vilella.
2896 Antonio Augusto de Amorim Garcia.
2897 Antonio Augusto de Araujo Lima.
2898 Antonio Augusto da Camara.
2899 Antonio Baptista Nogueira (bacharel).
2900 Antonio Braz da Cunha (engenheiro).
2901 Antonio Alves Barbosa Primo.
2902 Antonio Galeno da Costa e Silva.
2903 Antonio Germano das Neves.
2904 Antonio Gomes de Mendonça.
2905 Antonio Gomes Leal.
2906 Antonio Gomes de Sá (bacharel).
2907 Antonio Gonçalves Costa.
2908 Antonio Gonçalves da Silva
2909 Antonio Granville Costa.
2910 Antonio Candido de Figueirêdo.
2911 Antonio Cardoso de Oliveira.
2912 Antonio Carlos de Souza Lobo,
2913 Antonio Carneiro Vieira da Cunha.
2914 Antonio de Carvalho Parahyba.
2915 Antonio Cavalcanti de Albuquerque Buarque.
2916 Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel.
2917 Antonio Celestino de Lemos Duarte.
2918 Antonio Cesar de Andrade.
2919 Antonio Cezario Moreira Dias Junior.
2920 Antonio Clementino Carneiro da Cunha (engenheiro).
2921 Antonio Coelho (major).
2922 Antonio Correia Gomes de Almeida (bacharel).
2923 Antonio Correia de Oliveira.
2924 Antonio da Costa Rodrigues.
2925 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
2926 Antonio da Cruz Ribeiro.
2927 Antonio Estanislão Affonso.
2928 Antonio Fernandes Guimarães.
2929 Antonio Fernandes da Silva.
2930 Antonio Ferreira Dias (tenente).
2931 Antonio Ferreira da Silva.
2932 Antonio Florencio Gonçalves Braga).
2933 Antonio Francisco Cajueiro.
2934 Antonio Francisco Cordeiro de Mello.
2935 Antonio Francisco de Siqueira.
2936 Antonio Francisco de Souza.
2937 Antonio Henrique Chaves dos Santos.
2938 Antonio Heraclito Carneiro Campello (bacharel).
2939 Antonio Herminio de Azevêdo Seve.
2940 Antonio Hermino de Senna.
2941 Arthur Hermillo de Albuquerque.
2942 Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier tenente-coronel).
2943 Antonio Irineu da Silva.
2944 Antonio Innocencio de Carvalho Costa (tenente).
2945 Antonio Jacintho de Barros Correia.
2946 Antonio Jesuino de Souza Martins.
2947 Antonio Joaquim de Athayde.
2948 Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
2949 Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.
2950 Antonio Joaquim Vieira.
2951 Antonio José de Castro Araujo.
2952 Antonio José Henrique Lima (bacharel).
2953 Antonio José de Lemos.
2954 Antonio José Leal Reis.
2955 Antonio José Lisbôa de Oliveira.
2956 Antonio José Moreira.
2957 Antonio Jovino da Fonseca.
2958 Antonio Leitão Vieira de Mello (bacharel).
2959 Antonio Lins Vieira.
2960 Antonio Lopes de Magalhães.
2961 Antonio Luiz das Neves.
2962 Antonio Maciel da Rocha.
2963 Antonio Magalhães da Silva.
2964 Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
2965 Antonio Marcellino de Albuquerque.
2966 Antonio Marques de Amorim Sobrinho.
2967 Antonio Marques da Fonseca Pitta.
2968 Antonio de Mello Costa Oliveira.
2969 Antonio Mendes Martins.
2970 Antonio Muniz Machado.
2971 Antonio Nobre de Almeida Castro.
2972 Antonio Nunes de Mello.
2973 Antonio Pedro da Silva Marques (bacharel).
2974 Antonio Pedro das Neves (bacharel).
2975 Antonio Pereira de Souza.
2976 Antonio Pires Galvão.
2977 Antonio Prescilliano de Barros.
2978 Antonio do Rego Netto.
2979 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão (bacharel).
2980 Antonio Rodrigues Ferreira.
2981 Antonio Rodrigues Ferreira Junior.
2982 Antonio Rodrigues de Souza Junior.
2983 Antonio Rodrigues Villares (bacharel).
2984 Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque (bacharel).
2985 Antonio Satyro Leal de Barros.
2986 Antonio da Silva Ferreira (doutor).
2987 Antonio da Silva Pessôa.
2988 Antonio da Silva Ramos.
2989 Antonio Soares da Matta.
2990 Antonio Tolentino Rodrigues Campos (bacharel).
2991 Antonio Thomaz da Silva.
2992 Antonio Urbano Tavares da Costa.
2993 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque (bacharel).
2994 Antonio Venancio da Silveira.
2995 Antonio Vieira Magalhães.
2996 Apollinario de Andrade.
2997 Apollinario da Trindade Meira Henrique (bacharel).
2998 Aprigio Alves de Souza Magalhães.
2999 Aprigio Carlos de Amorim Garcia (bacharel).
3000 Aprigio Francisco Pereira.
3001 Argemiro Motta.
3002 Aristarcho Xavier Lopes (bacharel).
3003 Aristheu Cavalcante de Albuquerque.
3004 Aristides José de Oliveira.
3005 Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes.
3006 Armando da Silva Braga.
3007 Armindo Pereira Coutto.
3008 Arsenio Borges (tenente).
3009 Arthur Antero de Medeiros Furtado.
3010 Arthur Augusto de Almeida.
3011 Arthur Christo Lindoso.
3012 Arthur de Freitas Pereira Pinto.
3013 Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
3014 Arthur Guilherme de Athayde.
3015 Arthur de Lemos Araujo.
3016 Arthur Lopes de Mendonça.
3017 Arthur Napoleão Duarte.
3018 Arthur Napoleão Cavalcante d'Albuquerque.
3019 Arthur Neves Baptista.
3020 Arthur Octaviano da Silva Ramos.
3021 Arthur Orlando da Silva.
3022 Arthur Paulo de Albuquerque.
3023 Arthur Pessôa.
3024 Arthur Rodrigues Nogueira Lima.

(*Continúa*)

Delegacia Fiscal
CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.
O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.° do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.
O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.
Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.° do mesmo decreto:
1.° Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.° Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.
O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, correndo por este juizo o processo de fallencia de José Carlos de Oliveira por parte do syndico me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição — illmo. sr. dr. juiz municipal do commercio da terceira vara. Francisco Manoel da Silva syndico da massa fallida de José Carlos de Oliveira, estando-se procedendo aos actos preparatorios do periodo provisorio da fallencia, actos que provavelmente estarão promptos dentro dos vinte dias de que trata a lei requer a v. s. que se digne de designar o dia vinte e oito do corrente para ter logar a reunião dos credores, fazendo-se as necessarias notificações por meio de edital, não havendo inconveniente para este juizo. N'estes termos espera receber deferimento.
Recife quinze de julho de mil novecentos e cinco. Francisco Manoel da Silva
E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:
Despacho — como pede, fazendo se a convocação por edital, com o praso da lei, em dia e hora designados pelo sr. escrivão. Recife, desesete de julho de mil novecentos e cinco. Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente com o theor do qual convoco os credores da massa fallida de José Carlos de Oliveira para se reunirem no dia vinte e oito do corrente, ao meio dia, na sala dos auditorios, afim de verificarem os creditos e, approvados estes assistirem a leitura do relatorio do syndico provisorio elegerem um ou mais syndicos de linitivos e a commissão fiscal, para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um praso para essa liquidação e a commissão a que terão direito; podendo os credores auzentes constituir procurador por telegramma; de conformidade com a lei; sendo que, para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior á cincoenta por cento; dous terços dos credores representando tres quartos do valor dos creditos, ou tres quartos dos credores representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior á trinta por cento; e tres quartas dos credores e do valor dos creditos, si houver praso excellente de dous annos ou si o dividendo for inferior á trinta por cento.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, aos dezoito de julho de mil novecentos e cinco. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Pagos os ellos afinal. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi. — *José Pedro de Abreu Lins.*

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que, em sessão de hoje, foi deferido o requerimento em que o cidadão Candido Casimiro Guedes Alcoforado pedia a exoneração do officio de Corrector Geral, desta praça, e, em virtude do disposto nos arts. 11 e 15 do decreto n. 806, de 26 de julho de 1851, e conforme o referido despacho da mesma Junta, são convidados os interessados para dentro do praso de seis mezes, a contar da data da publicação deste, apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de, findo o dito praso sem reclamação, ser permittido o levantamento da fiança do Corrector exonerado.
Secretaria da Junta Commercial do Recife 20 de julho de 1905.—O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Julho de 1905.
Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multa os impostos de carroças e carros baixos empregados no serviço de transporte de mercadorias.
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, subdirector.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 2.ª PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, de accordo com o recommendado no art. 9 § 1.° e 2.° das instrucções expedidas com o decreto n. 352 de 15 de dezembro de 1890 para execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 24 do corrente mez, á uma hora da tarde á porta desta repartição, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:
Armazem n. 2
Lote n. 1
Marca H Q ns. 7765 a 7867 cento e tres grades contendo chá da India de qualquer qualidade pezando liquido 11.772 kilos (onze mil setecentos e setenta e dous) vindas de Hamburgo na barca norueguense «Dione» entrada neste porto em 25 de janeiro do corrente anno e consignadas á ordem.
Os senhores pretendentes que quizerem examinar a mercadoria acima declarada, poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta da Alfandega onde serão attendidos.
Lacrado o terreno de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou talão.
Alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias contado da presente data sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.°, tit. 3.° da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda:
ARMAZEM N. 7
Marca T. A. & C. n. 345, um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazonas» entrado em 27 de Maio de 1905 e consignado a C. A. Comber;
Marca A. s/n, trinta e cinco canastras vindas do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado em 9 de Junho e consignadas a Loureiro Barbosa & C.;
Marca P sessenta e seis canastras, s/n vindas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Costa Lima & C.
ARMAZEM N. 4
F. W. Medeiros & C. n. 1063, um pacote vindo de Trieste no vapor «Orion» entrado em 16 de Dezembro de 1904, (não está manifestado);
Amstens & C. um dito n. 108 vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em 17 de Dezembro de 1905.
ARMAZEM N. 3
Marca F. M. S. n. 891, uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Caravellas» entrado em 3 de Novembro de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva;
Marca G. V ns. 57 a 59, um fardo, uma grade e uma caixa, vindos da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignados a Gomes Vianna;
Marca P. L. M. ns. 112 a 116, cinco caixas vindas da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignadas a P. L. Marie;
Marca diamante tendo um S ao centro ns. 574 e 575, duas barricas vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Francisco Manoel da Silva;
Marca E. D. n. 111, uma caixa vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada a P. L Marie;
Marca A. D. C. V. n. 814, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» e consignada a A. D. Carneiro Vianna;
Marca A. L. n. 56, uma dita vinda da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada á ordem;
Marca G. F. & C. 23 4/1, uma caixa vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada á ordem.
ARMAZEM N. 2
Marca J. M. n. 1, um fardo vindo de New-York no vapor allemão «Syracuza» entrado em 29 de Dezembro de 1904 e consignado a H. Foster & C.;
Marca S. M. & C. ns. 1 a 6, seis caixas vindas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Silva Neves & C.;
Marca Souzas s/n, um barril vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em 12 de Junho ultimo, consignação ignorada.
Alfandega do Recife, em 1 de Julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905.
De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 3 de Julho de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multas os impostos de limpeza, biqueira e solo baixo dos predios da freguezia do Recife.
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da Lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, subdirector.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.° tit. 3.° da consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.
Armazem n. 4
M. P. s/n um barril vindo de «Santos», no vapor allemão «Collenz», entrado em 12 de junho de 1905, não consta do manifesto;
Marca triangulo tendo no centro H ns. 11 a 20, dez caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Treveller», entrado em 9 de janeiro deste anno e consignados á ordem;
L. V. N. ns. 43.117, seis caixas vindas de Bordeaux, no vapor francez «Amazonas», entrado em 10 de março deste anno e consignados a L. Vion.
Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1905. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5 titulo 3.° da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.
Armazem n. 7
J. R. ns 1 a 50, cincoenta caixas vindas de Hamburgo no vapor inglez «Saint Oswaldo» e consignadas á ordem;
A R & C., s/n, quatro barris vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor (o manifesto não foi encontrado);
R. M. s/ns., desesete barris vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor e consignados a José R. de Azevedo.
Alfandega de Pernambuco, em 3 de julho de 1905 —O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de julho de 1905.
Por esta Secretaria se faz publico que Francisco José Dias Pereira requereu para construir uma cocheira para bois e carroças na parte posterior de sua residencia a rua de São Miguel n. 136 freguezia de Afogados.
De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao Commendador Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.
O secretario interino, dr. *Ferreira Velloso.*

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 22 DE JULHO DE 1905.
De ordem do exm. sr. prefeito do municipio do Recife, faz-se publico aos senhores contribuintes dos impostos de porta aberta e limpeza da freguezia de Santo Antonio, que no prazo de trinta dias uteis á contar desta data, serão recebidos, sem multa, os mesmos impostos, de accordo com o disposto do art. 1.° e 2.° das disposições geraes do orçamento vigente. O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

22 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 7/8 d. por 1$000 do Banco, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 13/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, o London & Brazilian Bank conservou a taxa de abertura, offerecendo os outros bancos 16 7/8, sendo essa a posição que se conservou até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$000	a	2$500
Somenos	2$[illegible]00	a	[illegible]
Mascavados	1$[illegible]00	a	2$000
Brutos seccos	1$[illegible]00	a	1$[illegible]0
Brutos mellados	1$[illegible]00	a	1$300
Retames	1$[illegible]0	a	1$100

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
2$500, sem vendedores.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	670	a	680
Couros seccos salgados......	670	a	680
Couros verdes		a	380

AGUARDENTE
520 a 600.

ALCOOL
1$[illegible]0 a 1$200.
Recife, 22 Julho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de $700 a 1$800 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, a 100$ cota-se o cento, nominal.
Caroço de algodão. Cota-se este producto de 100 a 500 réis os 15 kils.
Sola, cota-se de 1$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$050 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a [illegible], conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$700 os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 9$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 12$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Foi vendido este artigo a 4$000 o sc. com 42 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 75 a 80 rs. o kilo, conforme a qualidade.

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes em 22 de julho

Alhos, maunça 120 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 20$800.
Azeite portuguez, sortimento 25$
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$500.
Bacalhau, (liquido), 4?$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$500.
Cebolas portuguezas uma caixa, 30$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.° ord., 15 kilos 9$
Idem 2.° reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 11$.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, idem, 1?$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$800.
Idem preto commum, kilo 6$
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$200.
Idem preto, latas de 1 libra 4$600.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Boc-Ale, caixa 56$.
Idem nacional Antarctica caixa 56$.
Idem Franciscana caixa 56$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$200.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem de Minas, lib., 2$200.
Idem em latas, Franceza, kilo 3$800.
Idem idem, Americana, kilo 3$4 0.
Massa de tomate, nacional 600 réis.
Idem idem de Lisbôa 950 réis.
Massas para sôpa, italianas 12$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 9$.
Idem Victoria, grosa 8$500.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—320 réis.
Toucinho, 15 kilos, 21$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.° 28$750.
Idem do Rio pequenas, idem 9$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos...	21$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos....	20$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos....	25$000
Austriaca «Buda» 0/1 barrica.....	29$000

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 24 a 29 de Julho 1905.

Assucar branco, kilo	2[illegible]0
Dito demerara, idem	18[illegible]
Dito mascavado, idem	[illegible]95
Dito refinado, idem	[illegible]8
Algodão em rama, idem	570
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$?00
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	19[illegible]
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	210
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$?0[illegible]
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	540
Dito ordinario, idem	460
Capilé kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	025
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo.	2$000
Dita de abêlha, idem	5$?00
Dita de carnaúba, idem	1$70[illegible]
Cerveja, kilo	9?0
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	605
Couros seccos salgados	605
Couros verdes	38[illegible]
Cognac, kilo	[illegible]00
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	095
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	080
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	00[illegible]
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	3?0
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	200
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	2$100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 22 de Julho de 1905.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO
DIA 22
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Epaminandas Lins Caldas 975 scs 71819 kils. caroços de algodão; Julius von Sohsten 4000 scs. 300000 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Iris*, para Santos: M. Ferreira Leite & C 1000 scs 60000 kils. assucar mascavado e 15 fardos 750 kils. de scs vazios: Amorim Silva & C 250 scs. 20141 kils. algodão em rama; Manoel Caetano 100 scs. 10000 cocos; Pereira Carneiro & C 20 pipas 10800 lits. alcool.
Para Antonina: Pinto Alves & C 344 scs. 20640 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: Manoel Caetano 100 scs 10000 cocos.
Para Bahia: R. Brothers 100 scs. 5900 kils. farello.
No vapor *Espirito Santo*, para Bahia: Pinto Alves & C 14 scs. 1098 kils. algodão em rama; Carlos Villaça & C 4 vols. 120 kils. obras de cobre; João Antonio Carvalho 1 barril e 1 cx. 70 lits. alcool; João F. Alvares Quental 3 cxs. 558 kils. vaquetas.
Para Rio de Janeiro: Manoel Rodrigues da Costa 2 scs. 150 kils queijos: Neesen & C 100 fardos 15400 kils. algodão em rama; José F. Alvares Quental 1 cx. 168 kils. vaquetas e 2 fardos 034 kils. raspas de couro; Luiz Guimarães Junior & C 167 scs. 10020 kils. assucar mascavado; Pereira Pinto & C 50 pipas 27000 lits. alcool; Antonio Rego Lima 10 pipas 5500 lits. aguardente; João de Meira Lins 5/2 barricas 443 kils. de assucar branco; Gomes Ferreira & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Fagundes Varella*, para Pará: R. Brothers 150 scs. 8850 kils. farello; Guimarães Braga & C 2 vols. medicamentos e 2 barricas 140 kils. gomma de araruta; H. da Silva Loyo & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco.
Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 2 pipas 1100 lits. aguardente e 2 1240 lits. alcool.
Para Manáos: João Loyo & C 160/2, 230/4 e 20/8 barricas 28960 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 30 barris 2460 lits. aguardente e 10 barris 820 lits. alcool.
No vapor *Itaqui*, para Paranaguá: Pinto Alves & C 112 scs. 6720 kils. assucar branco e 386 scs. 23160 kils. assucar mascavado.
No vapor *Camocim*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 24 scs. 1632 kils. de algodão em rama.
No vapor *Amazonas*, para Pará: A. Jovino da Fonseca 50/2 e 50/4 barricas 720 kils. assucar branco.
No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Pinto Alves & C 250 scs. 10000 kils. de farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Amazonas* entrado do Rio de Janeiro no dia 21 e consignado a Amorim Silva & C.
Alvaiade 2 barricas a Pedro Carvalho.
Café 200 scs. á ordem.
Cerveja 30 cxs. idem.
Chapas de ferro fundido 120 a Antonio P. da Silva & C. 10 a Pedro Carvalho.
Chromo 1 barrica a Pedro Carvalho.
Miudezas 1 cx. a Pedro Carvalho.
Papel 1 cx. ao mesmo.
Oleo 2 quartolas á Companhia de Melhoramentos, 3 á Companhia Melhoramentos de Olinda.
Phosphoros 125 latas e 10 cxs. á ordem.
Quadro de ferro 1 a Antonio Pinto da Silva & C.
Tecidos 3 pacotes e 2 cxs. a Olintho Jardim & C. 32 pacotes a Silveira & C, 2 cxs. a Machado Pereira & C, 4 pacotes a Joaquim Gonçalves & C. 2 cxs. a Andrade Lopes & C. 1 pacote ao mesmo, 4 a Manoel Colaço & C. 1 cx. ao mesmo, 2 cxs. e 5 pacotes a Rodrigues Lima & C. 5 pacotes a Alves de Britto & C. 5 cxs. e 2 pacotes a Narciso Maia & C. 2 cxs. a Albino Amorim & & C. 1 a Dias Loureiro & C, 4 pacotes a Martins & Rodrigues.
Testos 3 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.
Tintas 5 cxs. a Pedro Carvalho.
Verniz 1 cx. ao mesmo.
Vidros 1 cx. idem.

Vapor nacional *Amazonas*, entrado do sul no dia 22 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Buenos Aires
Alfafa 823 fardos a Pereira Carneiro & C.
Farinha de trigo 1500 scs. á ordem.
Sebo 150 pipas a Pereira Carneiro & C.

Carga de Montevidéo
Sebo 100 bordalezas a Pereira Carneiro & C.
Xarque 409 fardos aos mesmos, 1016 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro
Aveia 3 scs. a Caetano Ramos.
Bebidas (qualquer coisa) 10 cxs. a J. Barbosa de Freitas.
Café 100 scs. á ordem, 200 a Dubeux & C, 50 a José Pereira & C, 30 a R da Silva Marques. 100 a Lopes Araujo. 50 a J. Pereira Barbosa, 20 a Soares Irmãos, 45 a Eugenio Guedes & Duarte, 50 a Guimarães & Valente, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 342 aos consignatarios.
Cerveja nacional 50 cxs. aos consignatarios.
Banheira 1 engradado e 1 cx. com pertences a Caetano Ramos.
Drogas 2 cxs. a Guimarães Braga & C.
Espelhos 2 cxs. a Lupicino Esteves.
Ferro massiço 3 barricas Albino Silva & C.
Kolla para rolos de typographia 1 vol. ao dr. Pinto Mendes.
Milho 8 scs. a Caetano Ramos.
Milho alpiste 300 scs. á ordem.
Moveis 1 cx. a Lupicino Esteves.
Objectos para photographia 2 cxs. a Joaquim Innocencio.
Pedras 2 cxs. a Lupicino Esteves.
Queijos 1 canudo a A. Fernandes & C.
Reclames 2 cxs. a Max Drechler.
Tintas preparadas em oleo 2 cxs. ao dr. Castanheda de Almeida.
Tricyles encapado 1 a João José de Figueiredo
Velas 1675 cxs. aos consignatarios, 1050 a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21	475.133$515
Dia 22.—Diversos impostos..	2.379$16[illegible]
Idem: Exportação	16.533$82[illegible]
	494.046$49[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 21	6.530$35[illegible]
Idem do dia 22	59$12[illegible]
	6.569$679

CAIXA ECONOMICA

Dia 22	
Entradas de depositos	14.834$90[illegible]
Sahidas idem, idem	9.094$[illegible]
Saldo para a delegacia	5.800$00[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	52.661$985

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 20.	74.201$38[illegible]
Idem do dia 21	2.559$756
	76.761$14[illegible]

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

Nile, do sul hoje.
Capella, de Liverpool a 25.
Maroim, do sul a 25.
Rio Formoso, do sul a 25.
Alagoas, do sul a 26.
Cordilleras, da Europa a 27.
Aragon, da Europa a 27.
Maranhão, do norte a 28.
Atlantique, do sul a 30.
Pernambuco, da Europa a 31.
Mez de Agosto
Orita, da Europa a 5.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Ceará e Pará, *Amazonas*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Camocim*, amanhã as 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 12 h.
Amarração e esc. *Una*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas* a 26 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 27 ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Cordilleras*, a 28 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique* a 30 ás 12 h.
Mez de Agosto
Santos e esc. *Pernambuco*, a 1 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 5 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Romney*, v. generos.
Vapor allemão *Crefeld*, v generos.
Vapor uruguayo *Parahyba*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Sostreif*, xarque.
Lugre russo *Linn*, v. generos.
Lugre inglez *Dunure*, bacalhão.

DIA 22.—ENTRADAS

Santos e esc., 7 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 2444 tons., commandante H. Vogt equipagem 59, carga v. generos: a Neesen & C.
Buenos Aires e esc., 23 dias, vapor nl *Amazonas*, de 927 tons., commandante Manoel J. Mattos, equipagem 38, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.
Antuerpia e esc., 30 dias, vapor inglez *Romney*, de 1763 tons., commandante John Sdele, equipagem 28, carga v. generos: a Arthur William.
Bremen e esc., 34 dias, rebocador argentino *Angelica B*, commandante M. Sucrow equipagem 8, em lastro: a Wilson Sons & C. (Arribado para tomar carvão.)
Saint Johns, 37 dias, lugre inglez *Dunure* de 124 tons., commandante E. Harley, equipagem 9, carga bacalhão: a Seixas Irmãos

SAHIDA

Rey West, barca portugueza *Venturosa*, commandante Antonio Costa, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Espirito Santo*, no dia 21 do corrente:
MACEIO'— Antonio Soares, dr. Francisco G. Junior, Silvio Rego e João Veiga
BAHIA—Padre João Pedro, padre Antonio Kinsman Benjamin, Julio Bossi, Seraphim Oliveira, Olympio P. Machado, Feliciano Mercês, Francisco Oliveira, Annibal Carvalheira, Alfredo Conde, Amancio Conceição e Manoel Foente.
RIO—José Ança, Francisco Fernandes, Felippe S. Pedro, Antonia Guilhermina e 2 filhos, Agostinho C. Rocha, Pedro da Silva, José C. da Cunha, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, alferes João R. Ferreira, alferes Francisco Freitas e 1 creado, Lucas Costa, Maria L. Carneiro, S. Cezar O. Campello, Anna Vernet, dr. Augusto A. C. Aranha sua senhora e 1 praça.
Para o norte no vapor nl. *Fagundes Varella*, no mesmo dia:
CEARA'—Alfredo Ferreira e Antonio Figueira.
PARA'—Raymundo dos Santos, sua senhora e 1 filho, Manoel da Rocha, Alberto Beck e Manoel J. da Costa.

Fundos Publicos

No dia 13 de Julho effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 3, 5 a	9[illegible]2$000
Ditas: 2, 1, 10 10, 8, 1 a	9[illegible]0$[illegible]0
Ditas (200$): 1 á razão de	38[illegible]$000
Emprestimo de 1895: 3 a	9[illegible]5$000
Dito: 50, 3, 1 a	985$000
Inscripções de 3 %: 6, 14 a	9[illegible]5$000
Ditas (nom.): 600$, á razão de	953$000
Ditas (idem): 200$ á razão de	95[illegible]$000
Ditas (idem): 700$ á razão de	945$[illegible]00
Emp. Municipal: 15 a	193$[illegible]00
Dito (£ 20): 30 a	27[illegible]$000
Apol. do Estado de Minas 1 a	7[illegible]$000
Dito (nom): 5, 20 a	7[illegible]0$000
Apol. Est. do Rio (4 %): 67 a	65[illegible]$0[illegible]0

TELEGRAMMAS COMMERCIAES
LONDRES, 14 de Julho.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	3 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	1 3/4 %	2 1/4 a 5/16
Dita idem de Pariz 3 mezes	Feriado	1 1/4
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 3/8 %	2 3/4
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	Feriado	25.10 1/2
Pariz sobre Italia por 100 liras	"	100
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	"	361 50
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	"	123 1/2
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25 20 1/2	25 10
Nova York sobre Londres por £ 1	4.86 85	4.87 1/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25 14 1/2	25 20
Lisboa sobre Londres, por 1$	49 5/16	45 5/8
Apolices—De 1903 5 %	99	92
De 1889, 4 %	86 3/4	77 1/2
De 1895, 5 %	99 1/4	91 1/4
Funding loan, 5 %	104 3/4	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %	97 1/4	89 1/4

(JORNAL DO COMMERCIO)

ILLEGÍVEL